



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA



Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2012 a 2016



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2012 a 2016

Versão desenvolvida em 2011/ 2012.

Aprovada em 2012.



Comissão do PDI

Coordenadora do projeto

Prof.^a Ms. Valéria Cristiane Oliveira Silva

Superintendente da FEMIB

Agnaldo Fernandes Ferrari

Diretor da Faibi

Prof. Ms. André Luiz Oliveira

Vice-diretor da Faibi

Prof. Ms. Randal Antonio Matteucci

Subcoordenador do curso de Administração

Prof. Ms. Ronaldo Ribeiro de Campos

Subcoordenadora do curso de Pedagogia

Prof.^a Ms. Maria Inês Miqueleto

Subcoordenadora do curso de Turismo

Prof.^a Esp. Ana Lia Silva Souza

Representante dos Professores

Prof. Dr. Sandro da Silva Campos

Representante dos Alunos

Liliana Custódio de Souza de Toledo Piza

Representante da FEMIB

Roni Cardoso

Representante dos Funcionários

Ariane Sestare



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Organograma da FEMIB	14
FIGURA 2 - Organograma da FAIBI.	15
FIGURA 3 - Logotipo escolhido pelos participantes da Integração	87
FIGURA 4 - Logotipo escolhido com as alterações sugeridas.	88
FIGURA 5 - Dimensões importantes para construção da visão institucional	102



LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Composição da Congregação.....	22
QUADRO 2 - Composição dos Suplentes da Congregação.	23
QUADRO 3 - Conteúdos e núcleos relacionados com as disciplinas de Administração.....	32
QUADRO 4 - Elenco das disciplinas e cargas horárias da Administração.....	34
QUADRO 5 - Elenco de disciplinas e carga horária do curso de Pedagogia.	46
QUADRO 6 - Elenco das disciplinas e carga horária do curso de turismo.....	50
QUADRO 7 - Relação dos funcionários com seus respectivos cargos ou funções...	52
QUADRO 8 - Corpo docente do curso de Administração.	53
QUADRO 9 - Corpo docente do curso de Pedagogia	55
QUADRO 10 - Corpo docente do curso de Turismo	57
QUADRO 11 - Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados	63
QUADRO 12 - Detalhamento de Estrutura Física	66
QUADRO 13 - Principais recursos tecnológicos	66
QUADRO 14 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC.	74
QUADRO 15 - Indicação de pontuações de acordo com a Instituição.....	74
QUADRO 16 - Questões referentes à avaliação do curso pelos discentes	75
QUADRO 17 - Questões aos discentes em relação à organização Didático-pedagógica.....	76
QUADRO 18 - Questões referentes à avaliação do corpo docente pelo corpo discente.....	77
QUADRO 19 - Questões referentes a infraestrutura física e tecnológica	78
QUADRO 20 - Quanto às dimensões do curso.....	79
QUADRO 21 - Organização didático-pedagógica da FAIBI: análise dos cursos de Administração, Turismo e Pedagogia.....	80
QUADRO 22 - Avaliação do corpo docente nos cursos de : Administração, Turismo e Pedagogia	81
QUADRO 23 - Questões sobre a infra-estrutura física e tecnológica	82



QUADRO 24 - Atividades da Integração do Projeto PDI.....	85
QUADRO 25 - Relacionamento entre ano e os principais fatos ocorridos na instituição	89
QUADRO 26 - Relacionamento entre ano e os principais fatos ocorridos na vida pessoal dos participantes	91
QUADRO 27 - Pontos fortes e fracos da instituição.....	95
QUADRO 28 - Componentes externos do diagnóstico estratégico da instituição	96
QUADRO 29 - Dimensões e análise dos pontos fortes e fracos sob a ótica dos alunos.....	97
QUADRO 30 - Valores e princípios da instituição	100
QUADRO 31 - Missão atual da FAIBI	100
QUADRO 32 - Missão reformulada da FAIBI	101
QUADRO 33 - Visão futura da FAIBI	101



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.2 Breve histórico	11
2 GESTÃO INSTITUCIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMAS	13
3 ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE DECISÃO INSTITUCIONAL	16
3.1 A FEMIB	16
3.1.1 O Conselho Curador	17
3.1.2 A Congregação	19
3.2 A FAIBI	23
3.2.1 Inserção regional.....	23
4 PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DOS CURSOS	26
4.1 O Curso De Graduação Em Administração	26
4.2 O Curso De Graduação Em Pedagogia.....	35
4.2.1 Competências e habilidades	39
4.2.2 Núcleo de estudos básicos	41
4.2.3 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos.....	42
4.2.4 Núcleo de Estudos Integradores	43
4.2.5 II - Estágio Supervisionado	43
4.2.6 III - Residência Escolar	43
4.2.7 IV - Disciplinas Eletivas	45
4.2.8 V - O Núcleo de Estudos Integradores.....	45
4.3 O Curso De Graduação Em Turismo	47
4.3.1 Competências	48
5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	52
6 ELABORAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE	60
7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	61
8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	65
9 BIBLIOTECA	68
10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	72



10.1 Metodologia de coleta de dados	72
10.2 Amostragem Estatística	73
10.3 Limitações.....	74
11 REESTRUTURAÇÃO DA FAIBI	84
11.1 Integração.....	84
11.1.1 Definição de logotipo.....	86
11.1.2 Histórico Pessoal e Institucional.....	88
11.1.3 Identificação dos pontos fortes e fracos	94
11.1.4 Definição da Missão	100
11.1.5 Definição da Visão	101
11.1.6 Definição de Objetivos e Metas.....	102
11.2 Ensino.....	102
11.3 Pesquisa	103
11.4 Extensão.....	103
11.5 Corpo Docente E Funcionários.....	103
11.6 Corpo discente.....	104
11.7 Infraestrutura Física e Tecnológica.....	104
11.8 Social e Sustentabilidade.....	105
REFERÊNCIAS.....	106
APÊNDICE A	107



INTRODUÇÃO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI objetivando a melhoria de seus trabalhos perante os alunos, os funcionários, os docentes e a sociedade desenvolveu seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Este plano faz parte do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES, e pode ser entendido como um planejamento estratégico.

Este PDI terá a vigência de cinco anos, 2012 a 2016, e tem como objetivo conferir maior eficiência e eficácia no processo de construção dos planos futuros da Instituição de Ensino Superior – IES, além de identificar a filosofia de trabalho, a missão que se propõe, a visão a ser alcançada, as diretrizes pedagógicas, bem como as estratégias que orientarão as ações futuras.

O desenvolvimento do plano deu-se em meados do ano de 2011, a pedido do então diretor geral da instituição Dr. Sandro da Silva Campos que formou uma comissão para trabalhar desde o início do processo até o relatório final. Quando ocorreu a mudança da direção, em setembro de 2011, para o atual diretor geral Ms. André Luiz de Oliveira, o projeto não sofreu interferência.

A estrutura do PDI está dividida em sessões. A primeira parte trata do perfil institucional, fazendo um breve histórico da faculdade, a gestão institucional com as estruturas hierárquicas, instancias de decisão e organograma institucional. Também apresenta os órgãos colegiados e de decisão institucional. Na segunda parte aparece a importância da faculdade para a cidade e região, alguns aspectos dos projetos político pedagógicos dos cursos da instituição, a organização didático-pedagógica e os cursos oferecidos. A terceira parte do plano apresenta o corpo docente, técnico e administrativo. Aborda também o plano de carreira docente. A quarta parte demonstra o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. A quinta parte do plano descreve a infraestrutura física e tecnológica da faculdade e a biblioteca. A sexta etapa trata da avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. A sétima parte mostra a construção do processo de reestruturação da faculdade, dando ênfase aos resultados obtidos na fase de



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

integração, apresenta ainda a missão, visão e valores desenvolvidos no plano. Essa parte mostra as dimensões importantes para a instituição e os objetivos e metas que deverão ser implementados, como resultado desse projeto institucional.



1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.2 Breve histórico

A história da FAIBI teve seu início em 28 de Agosto de 1997, quando foi instituída a Lei Municipal nº 2.247 que criou a FEMIB – Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga, instituição que atua como mantenedora da FAIBI. Em 06 de outubro de 1.997, foi criado o “Estatuto da FEMIB”, cujo texto é o conteúdo da Lei Municipal nº 2.252/97.

A proposta da FEMIB, mantenedora da FAIBI, é a de organizar, instalar, prover e administrar Unidades de Educação Superior, Centros Educacionais e de Capacitação Profissional.

A partir do início das atividades da FEMIB, foi obtido, em 22 de junho de 2000, pelo Parecer 233/2000 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, o credenciamento da FAIBI – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, cujas instalações físicas estão situadas em prédio próprio à Rua Roque Raineri nº 81- Jardim Centenário, distante, aproximadamente, há apenas 800 metros do centro da cidade de Ibitinga.

A FAIBI, por sua vez, iniciou suas atividades acadêmicas no dia 01 de março de 2001, com o curso de licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria CEE nº 36 de 28 de junho de 2000, juntamente com o Curso de Bacharelado em Turismo, cuja autorização se baseia na Portaria CEE nº 132/2000. Em 2006, a FAIBI passou a oferecer também o curso de Administração.

No dia 19 de setembro de 2007, o Poder Público de Ibitinga sancionou a Lei Municipal nº 3.009, publicada em 29.09.2007. Esta lei vetou a cobrança das mensalidades dos Cursos de Graduação da FAIBI, tornando-a uma instituição de ensino superior cujos recursos são oriundos do Poder Público Municipal, e que, conseqüentemente, oferece ensino superior gratuito.



Desde a sua instalação, a FAIBI prioriza um quadro de docentes capacitados à exercer a função docente no ensino superior, sendo esta uma das características que indicam que a instituição se preocupa em oferecer um ensino de qualidade.

Atualmente, a instituição possui cerca de 300 alunos matriculados em seus cursos de graduação nas áreas de Pedagogia, Turismo e Administração.



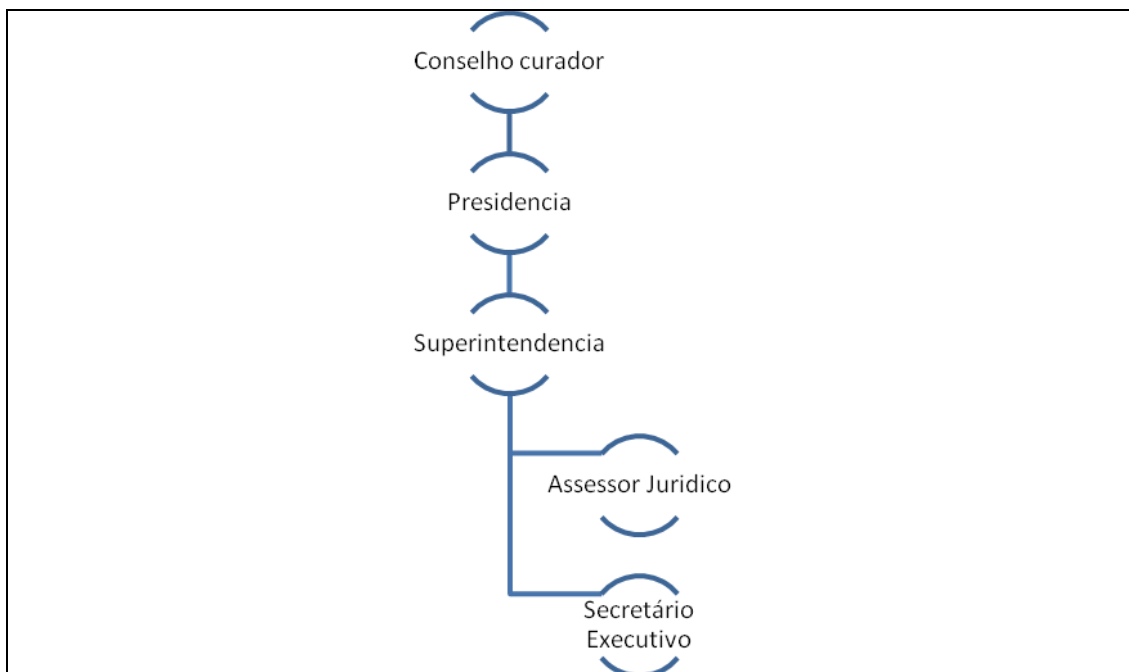
2 GESTÃO INSTITUCIONAL, INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ORGANOGRAMAS

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga – FEMIB não tem fins lucrativos, e atualmente, de acordo com as alterações impostas pela lei nº 3.009/07, é a Mantenedora da única Faculdade Pública Municipal que concede gratuidade nos seus cursos de graduação após o advento da Constituição Federal de 1988.

Composta por: Conselho Curador, Presidente, Superintendência, sendo o Conselho Curador responsável pela eleição do Presidente e do Superintendente, com mandato de seis anos e permitida uma recondução. O Conselho Curador é composto por nove membros efetivos e seus suplentes. São pessoas de caráter notório e reputação ilibada, escolhidos na comunidade, ligadas ao meio educacional, técnico-científico e sociocultural. A cada seis anos deve ser feita nova escolha do Conselho Curador, admitindo-se a recondução dos Conselheiros em atividade. O Presidente e o Vice-Presidente são eleitos pelo Conselho Curador para um mandato de seis anos e permite-se reeleição. Já a Lei 3.240/2009 acrescentou o Assessor Jurídico ao quadro administrativo e a Lei Complementar de 10 de novembro de 2010 criou o cargo de Secretário Executivo. Tanto o Assessor Jurídico e o Secretário Executivo são nomeados diretamente pelo Superintendente. A **FIGURA 1** mostra o organograma da FEMIB.



FIGURA 1 - Organograma da FEMIB



Fonte: Elaboração própria, baseada em Leis Municipais.

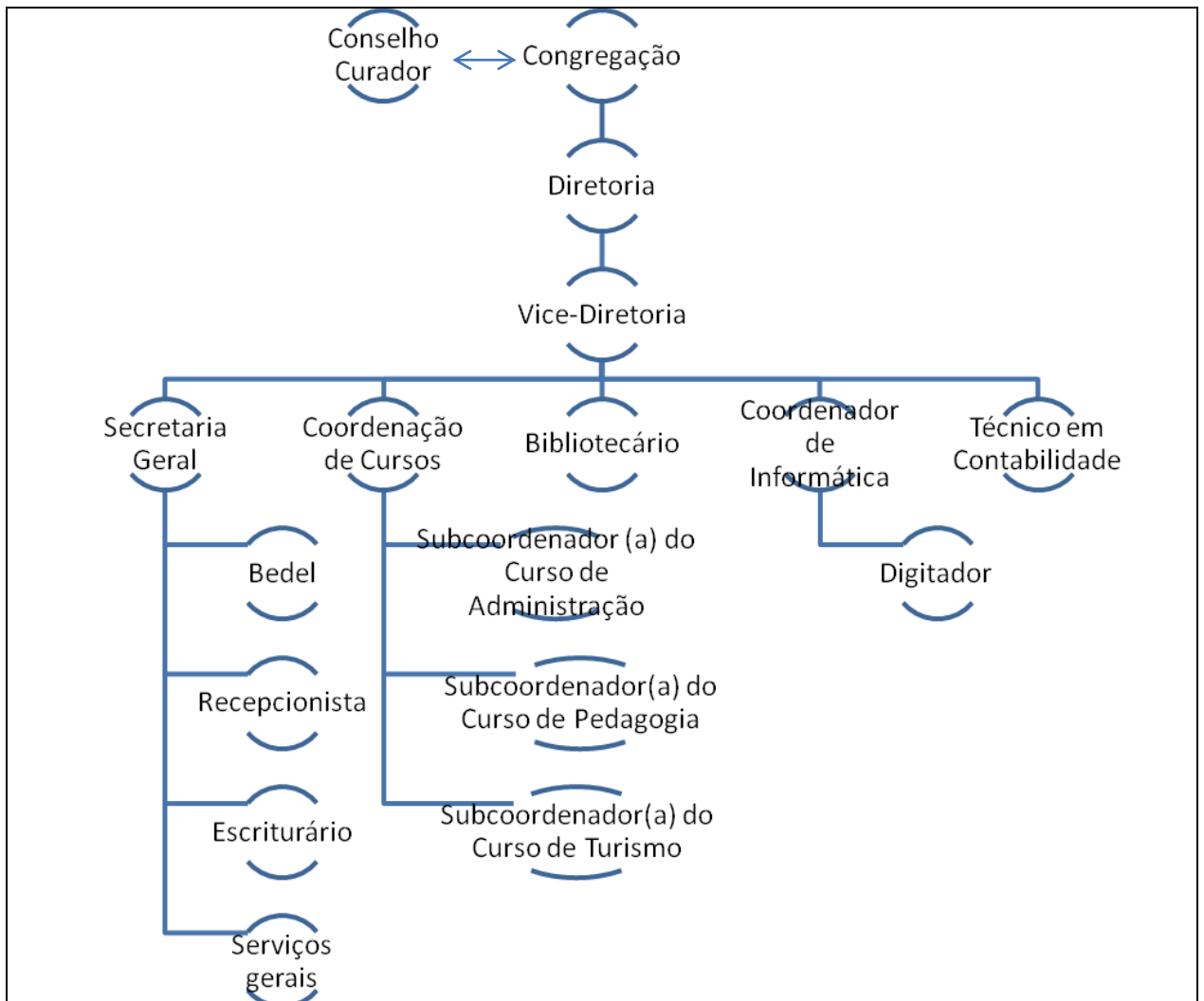
A FAIB é composta hierarquicamente por uma Congregação, um Diretor, um Vice-diretor, um Coordenador de Cursos, três Subcoordenadores, um Secretário Geral, considerados cargos de provimento em comissão pela Lei 2.441/2000. Cabe ressaltar que a Congregação é o órgão máximo deliberativo, normativo, jurisdicional e consultivo, em relação à didática e caráter disciplinar da instituição. Ela é formada pelo diretor, vice-diretor, vinte por cento dos professores efetivos e eleitos da faculdade, um representante da mantenedora, um representante do corpo discente e um da comunidade.

Compõe também o quadro de pessoal: um bedel, uma recepcionista, um escriturários, dois serviços gerais, um coordenador de informática, um digitador, um bibliotecário e um técnico em contabilidade, porém estes cargos são ocupados através de concurso público. Cabe ressaltar que a direção da FAIB entendeu que se fazia necessário designar um docente de cada curso, denominados subcoordenadores, para auxiliarem nas atividades desenvolvidas pelos cursos.



A **FIGURA 2** mostra a relação hierárquica entre os membros da FAIBI e também relaciona com a FEMIB.

FIGURA 2 - Organograma da FAIBI.



Fonte: Elaboração Própria, baseado em Leis Municipais



3 ÓRGÃOS COLEGIADOS E DE DECISÃO INSTITUCIONAL

3.1 A FEMIB

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga – FEMIB é uma entidade jurídica de direito público, instituída por lei municipal nº 2247, de 20 de Agosto de 1997. Através do seu Estatuto foram criadas formulações básicas para todos os aspectos comuns da vida da fundação.

A FEMIB tem autonomia técnica, administrativa e financeira, sendo suas finalidades:

- O ensino, a pesquisa e a difusão cultural em geral, visando à promoção das classes populares e a elevação do nível cultural e educacional do município, da região e do país;
- A participação no processo de desenvolvimento econômico e social do município, da região e do país, por si própria ou em colaboração com entidades públicas e privadas, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais;
- A prestação de serviços à comunidade, com o compromisso de solidariedade.

A FEMIB propõe-se a:

- Organizar, instalar, prover e administrar Unidade de Educação Superior Municipal, articuladas com a Educação Básica, bem como outras de manifesto interesse comunitário;
- Organizar, instalar e administrar Centros Educacionais e de Capacitação Profissional, articulando reflexões sobre educação e trabalho;
- Manter intercâmbio com entidades culturais e científicas, nacionais e internacionais, com o setor empresarial e com as entidades de classe;



- Garantir as condições físicas e funcionais adequadas à implantação do trabalho educacional, científico, técnico e tecnológico, cultural e artístico e de proteção ambiental;
- Promover a capacitação, reciclagem e educação continuada dos profissionais da educação do município;
- Promover e subvencionar a publicação dos resultados das pesquisas apoiadas pela Fundação;
- Representar a Faculdade em todos os poderes (executivo, legislativo e judiciário) e entes públicos (União, Estado, Município);
- Subsidiar a Secretaria de Educação Municipal na elaboração, implantação e avaliação de suas políticas educacionais;
- Criar, instalar, anexar, manter e administrar outras Unidades de prestação de serviços, com a finalidade de ministrarem cursos de pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento, extensão universitária e outros;
- Estimular o aperfeiçoamento do ensino e pesquisa promovendo, além de cursos, prêmios ou auxílios financeiros e fornecendo recursos para obras didáticas ou técnicas priorizando alunos e pesquisadores do município.

3.1.1 O Conselho Curador

Órgão soberano de deliberação da Fundação, composto de 09 membros efetivos e suplentes, constituídos pelos seguintes membros:

- Um representante indicado pelo Poder Executivo Municipal;
- Um representante indicado pelo Poder Legislativo Municipal;
- Um representante do corpo docente da Fundação, indicado pela Congregação, dentre os seus membros;
- Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Acadêmico ou órgão correspondente;



- Três representantes de organizações não governamentais, entidades de classe, clubes de serviço e associações assistenciais, escolhidos entre seus pares;
- Um representante do magistério público municipal, indicado por seus pares;
- Um representante do magistério público estadual, indicado por seus pares;

Compete ao Conselho Curador:

- Velar pela fidelidade da FEMIB, de acordo com os fins para o qual foi instituída e pelo seu crescente prestígio;
- Deliberar sobre orçamento, prestações de contas e relatórios de atividades apresentadas pela Diretoria Executiva;
- Instituir normas para orientação e administração da FEMIB, inclusive quanto à remuneração e política salarial dos seus funcionários, nos termos da legislação vigente;
- Reformar o presente Estatuto, observadas as formalidades legais;
- Elaborar e reformular o Regimento Interno Geral da FEMIB, sempre que mudanças forem necessárias;
- Opinar sobre a alienação, oneração ou aquisição de bens, na forma dos artigos 20 e 21 de seu Estatuto;
- Escolher livremente os Diretores da Fundação, conforme legislação vigente, apresentados em lista tríplice, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos;
- Encaminhar ao Prefeito Municipal e a Câmara Municipal as deliberações sobre as alterações estatutárias, para apreciação;
- Apreciar, em grau de recurso, todas as questões que lhe forem encaminhadas nos termos estatutários;
- Encaminhar ao Poder Executivo Municipal o orçamento e os planos de trabalho na forma do artigo 29 e seus respectivos parágrafos;
- Opinar sobre a extinção da FEMIB, nos termos do artigo 47;



- Resolver os casos omissos e duvidosos do presente estatuto.

Atualmente os membros que compõem o Conselho Curador da FEMIB são os seguintes:

- José Luiz Martineli Aranas - *Presidente*
- Andréa Ortiz De Camargo
- Dejanir Storniolo Junior
- Elias Saad Neto
- Frauzo Ruiz Sanches
- João Paulo Custódio De Souza
- José Luis Meneghetti
- Josinete Camargo
- Luiz Carlos Mapelli Da Silva
- Marco Aurélio Sabione
- Maristela Fávero
- Paulo Eduardo Rocha Pinezi
- Pedro Wagner Ramos
- Randal Antonio Matteucci
- Rita De Cássia Alvares Nogueira Bastos
- Sergio Nunes De Souza

3.1.2 A Congregação

A estrutura organizacional da faculdade conta com órgãos de decisão como a Congregação e o Conselho Curador, conforme o organograma da **FIGURA 2**. A Congregação é o órgão máximo deliberativo e com a aprovação do Conselho Curador pode criar outros órgãos auxiliares. As atribuições da Congregação são:

I - referendar propostas de admissão, despesa ou renovação de contrato de pessoal docente, ouvido os Coordenadores de Cursos e o Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, encaminhando as aos órgãos competentes, considerando a legislação pertinente e as normas internas da faculdade;



II - aprovar a criação, a organização, a realização ou extinção de cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, especialização e extensão, solicitados pelo Diretor Geral e propostos pelas Coordenadorias de Cursos e pela Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, respectivamente, encaminhando as propostas ao Conselho de Curadores da Mantenedora;

III - aprovar modificações neste Regimento encaminhando-as ao Conselho de Curadores da Mantenedora para ciência e posterior encaminhamento ao Conselho Estadual de Educação pela faculdade;

IV - aprovar pedidos de afastamento e comissionamento de membros do corpo docente, apresentados pelo Diretor Geral, a pedido das Coordenadorias, encaminhando-os ao referendo do Conselho de Curadores da Mantenedora;

V – deliberar, no âmbito de sua competência, em grau de recurso, sobre decisões das Coordenadorias de Cursos e de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

VI - aprovar convênios de intercâmbio cultural, de ensino, pesquisa e extensão e de pós-graduação com outras Faculdades ou instituições públicas e particulares, encaminhando-os ao Conselho de Curadores da Mantenedora para homologação;

VII - conferir prêmios a personalidades acadêmicas;

VIII - reunir-se em sessão pública e solene por ocasião da entrega de diplomas ou títulos honoríficos;

IX – aprovar a cessão ou a incorporação dos cursos da Faculdade a Universidade ou Federação de Escolas, encaminhando o assunto à aprovação do Conselho de Curadores da Mantenedora, para ulterior aprovação do Conselho Estadual de Educação.

X - aplicar sanções disciplinares ao corpo discente, nos termos deste Regimento;

XI - aprovar o calendário escolar;

XII - exercer as demais funções previstas neste Regimento e na legislação do ensino superior.



As propostas à Congregação, para deliberar ou aprovar matéria de sua atribuição, serão sempre de iniciativa do Diretor Geral, ouvidas as demais instâncias constantes no Regimento, sempre que as mesmas estiverem envolvidas.

A Congregação tem a seguinte constituição:

- I - o Diretor Geral da Faculdade, seu presidente nato;
- II - o Vice-Diretor Geral, seu vice-presidente;
- III - os Coordenadores de Cursos e pelo Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;
- IV - 20 % dos professores efetivos da Faculdade, eleitos pelos seus pares;
- V - um representante da Mantenedora;
- VI - representantes do corpo discente, na proporção estabelecida no art. 128;
- VII - 1 (um) representante da comunidade, indicado pela mantenedora, para mandato de 2 (dois) anos, com direito a uma recondução;

Do total de assentos, 70% (setenta por cento) desse órgão serão ocupados por docentes eleitos em votação secreta. Poderá participar todo professor efetivo da Faculdade desde que não pertença a outro colegiado. Os Coordenadores de Cursos não poderão participar, como candidato a representante, do processo eletivo. Os docentes eleitos terão mandato de dois (2) anos, permitida uma única recondução, e os discentes, mandato de um (1) ano, permitindo uma única recondução.

A Congregação reúne-se no início e término de cada ano ou semestre letivo e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação de seu Presidente ou pelo menos 1/3 (um terço) do total de seus membros; em sessão solene, independentemente de *quorum*, para fins de colação de grau, ou por convocação de seu presidente, sempre que necessário. As ausências dos membros da Congregação em mais de duas reuniões consecutivas, sem motivo plenamente justificado, implicarão em afastamento e conseqüente substituição através de voto.

A Congregação, em sua primeira convocação, deliberará com a presença de 2/3 (dois terços) de seus membros e, em segunda convocação, o *quorum* será igual à metade mais um de seus membros.



Têm direito a voto todos os membros da Congregação, cabendo ao Diretor Geral, além do voto de Presidente, o de qualidade, vedado o voto por procuração e todas as sessões da Congregação, serão lavradas atas, em livro próprio.

O Secretário Geral da Faculdade será o Secretário da Congregação. As resoluções que direta ou indiretamente possam acarretar novos gastos, bem como criação ou majoração de encargos, devem ser submetidas pelo Diretor Geral à aprovação da Mantenedora.

Salvo motivo de força maior, os membros da Congregação são convocados para as reuniões, por escrito, com uma antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, sendo-lhes enviada cópia da agenda dos trabalhos. Se, ao fim de 30 (trinta) minutos, a partir da hora indicada para o início da reunião, não houver número para deliberação em primeira convocação, a Congregação reunir-se-á, em seguida, em segunda convocação. Decorridos 15 (quinze) minutos sem que haja *quorum* para deliberação, a ocorrência será registrada em ata, devendo ser mencionados os nomes dos membros ausentes, e, em seguida, marcada nova data para a reunião.

Atualmente os membros que compõem a Congregação foram eleitos em 13 de agosto de 2011 e está assim composta, conforme Quadro 1.

QUADRO 1 - Composição da Congregação.

NOME	REPRESENTAÇÃO	DATA DA POSSE	FIM DO MANDATO
André Luiz Oliveira	Diretor Geral - FAIBI	-----	-----
Agnaldo Fernandes Ferrari	Representante da Mantenedora (indicado pela Mantenedora)	-----	-----
Clebson Marcelo Cordeiro	Representante Discente	13/08/2011	13/08/2012
Celso Roberto Domingos	Representante da Comunidade (indicado pela Mantenedora)	13/08/2011	13/08/2013
Sandro da Silva Campos	Docente – FAIBI	13/08/2011	13/08/2013
Sandra Regina Cosin da Silva	Docente – FAIBI	13/08/2011	13/08/2013
Silvana da Silva Sampaio	Docente – FAIBI	13/08/2011	13/08/2013
Fernando de Figueiredo	Docente – FAIBI	13/08/2011	13/08/2013
José Geraldo Fábio	Docente – FAIBI	13/08/2011	13/08/2013
Daniela Gonçalves dos Santos Campos	Docente – FAIBI (reconduzida)	13/08/2011	13/08/2013

Fonte: FAIBI (2011).



A Congregação poderá contar com a presença dos suplentes, caso haja necessidade. Para isso formou-se uma lista composta pelos seguintes representantes, mostrados no Quadro 2.

QUADRO 2 - Composição dos Suplentes da Congregação.

NOME	REPRESENTAÇÃO	DATA DA POSSE	FIM DO MANDATO
Lourdes Aparecida Pestana Estronioli	1º Suplente – Docente	13/08/2011	13/08/2013
Sérgio Roberto Deri	2º Suplente – Docente	13/08/2011	13/08/2013
Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura	3º Suplente – Docente	13/08/2011	13/08/2013
Valéria Cristiane Oliveira Silva	4º Suplente – Docente	13/08/2011	13/08/2013
Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves	5º Suplente – Docente	13/08/2011	13/08/2013
Erivelto de Oliveira Biffi	Suplente – Discente	13/08/2011	13/08/2012

Fonte: FAIBI (2011).

As decisões da Congregação são obtidas através de votação, sendo formada da lista tríplice com indicação dos membros. Se houver empate o voto que prevalece é o do Diretor Geral da FAIBI.

3.2 A FAIBI

A FAIBI atualmente tem um papel fundamental na educação do município, pois é a única faculdade gratuita na região, o que torna a instituição uma referência em educação para todos da cidade de Ibitinga e arredores.

3.2.1 Inserção regional

Segundo dados do SEAD (2011), a cidade de Ibitinga, está localizada no interior do Estado de São Paulo e atualmente conta com aproximadamente 53.000 habitantes. A microrregião é composta por outras cidades menores como Tabatinga (14.671), Itápolis (40.037), Borborema (14.521), Jacanga (9.998) e Bariri (31.574),



que somadas suas populações totalizam cerca de 163.910 habitantes. A grande maioria dessa população encontra-se trabalhando em pequenas empresas instaladas nas cidades.

Segundo o IBGE (2010), em pesquisa realizada e publicada na Pesquisa Industrial Anual, as pequenas empresas representam 165 mil estabelecimentos, possuem cinco ou mais funcionários e tiveram uma receita de vendas de 1,7 trilhão de reais em 2009, o que salienta a importância que essas empresas têm na economia.

Para a FIESP (2006) Ibitinga tem uma concentração expressiva de pequenas empresas, que representam cerca de 300 organizações, gerando aproximadamente 7.000 empregos diretos e indiretos.

As empresas em Ibitinga têm geralmente uma gestão administrativa precária fruto da falta de conhecimento acadêmico, mau uso dos fatores de produção e baixa qualificação da mão-de-obra, conforme constatou-se em pesquisa realizada nas empresas durante a realização do Projeto APL – Ibitinga/SP, desenvolvido pelo SEBRAE, FIESP e SINDICOBÍ (FIESP, 2006).

Segundo Lorenzo e Florian (2004) a capacitação e o aprendizado deveriam ser introduzidas nas empresas de Ibitinga como forma de conseguir vantagens competitivas frente ao mercado consumidor. Portanto, existe a necessidade de proporcionar aos empresários e funcionários das empresas de Ibitinga e sua microrregião, cursos que ofereçam oportunidade de capacitação.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIB – tem contribuído neste sentido, oferecendo os cursos de Bacharel em Administração, Bacharel em Turismo e Licenciatura em Pedagogia.

Entende-se que o curso de Administração contribuí para o panorama organizacional descrito anteriormente neste documento, o curso de Turismo torna-se importante porque a nossa cidade, Ibitinga, é denominada estância turística e o curso de Licenciatura em Pedagogia, visa corroborar com o cenário educacional da educação de Ibitinga e região, especificamente no caso de Ibitinga a cidade conta atualmente com 18 escolas de educação infantil, sendo 14 públicas municipais e 4 particulares, 23 escolas de ensino fundamental e médio, destas, 4 são privadas e 19



públicas (municipais e estaduais) e no ensino de nível técnico as escolas ETEC - Centro Paula Souza e Escola Municipal Benedito Teixeira de Macedo.

Atualmente, a instituição possui cerca de 300 alunos matriculados em seus cursos de graduação, nas áreas Administração, Pedagogia e Turismo.



4 PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

A FAIBI, desde sua criação, vem se empenhando para melhorar sempre o ensino e aprendizagem dos seus alunos e por isso desenvolveu os projetos político pedagógicos de cada curso de acordo com a legislação em vigor de cada área.

A seguir os principais aspectos de cada curso serão abordados. Anexos estão os projetos em sua totalidade.

4.1 O Curso De Graduação Em Administração

Alguns aspectos do Projeto Político Pedagógico de Administração:

- **Curso:** Administração
- **Número de Vagas Anuais:** 100.
- **Critério de Ingresso:** No primeiro semestre do ano.
- **Turno de Funcionamento:** Noturno.
- **Regime de Matrícula:** Anual.
- **Forma de Organização:** Seriado.
- **Carga Horária Total:** 3.100 horas.
- Aulas Teóricas: 2.500
- Aulas Práticas e Complementos: 600
- **Tempo Mínimo para Integralização:** 4 anos (8 semestres).
- **Tempo Máximo para Integralização:** 7 anos (14 semestres).
- **Modalidade:** Bacharelado.

Os objetivos gerais do Curso de Administração são os seguintes:

- Proporcionar uma formação generalista, de forma que o futuro profissional possa atuar em vários segmentos organizacionais;
- Buscar uma formação que combine e equilibre o desenvolvimento técnico e humanístico, voltada para a compreensão das mudanças de paradigmas por que passa a sociedade e o mundo atual, uma



formação que estimule a visão global e a visão de futuro e que promova visão integral do ser humano e do meio em que vive.

Os objetivos específicos do Curso de Administração, que devem possibilitar ao aluno:

- Estar apto e capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, bem como as expectativas de suas possibilidades de atuação profissional nas diversas áreas onde os conceitos administrativos são passíveis de aplicação, independentemente do tipo ou “tamanho” das organizações, atuando inclusive na área de consultoria;
- Ser um profissional adaptável às mudanças e às novas perspectivas da área administrativa adotando uma visão sistêmica, além do conhecimento da possibilidade de ser ele mesmo um transformador desta realidade e dotado de uma capacidade intelectual que lhe permita contextualizar informações e situações em seu campo de atuação para que possa atuar de forma consciente e com espírito empreendedor.

O curso de Administração deve formar um profissional que tenha um perfil para:

- Analisar as organizações, primeiramente sob uma visão generalista, de forma a compreendê-las de maneira sistêmica e integrada, definindo as diferentes partes que compõem as organizações analisadas e a influência do macro-sistema em que estão inseridas;
- Dominar ferramentas de análise de textos, comunicação e expressão para aplicá-las nos processos de negociação e de relacionamento, sejam eles interpessoais ou intergrupais;
- Desenvolver o raciocínio lógico, analítico e crítico tornando-se capaz de realizar operações com números, valores e fórmulas matemáticas presentes no ambiente da administração, com o intuito de reconhecer e definir os problemas e suas variáveis para propor possíveis soluções;



- Compreender o processo de tomada de decisão em suas diferentes etapas para que possa exercê-lo em seus diferentes graus de complexidade;
- Compreender as implicações e a importância da ética em sua atividade profissional e na sociedade;
- Conhecer os procedimentos para a realização de consultorias, tornando-se capaz de emitir pareceres e perícias referentes aos diferentes aspectos relacionados à administração;
- Reconhecer a importância da pesquisa e da extensão como forma de aprendizagem e de descoberta de conceitos e aplicações de técnicas que possam resultar na proposta de modelos que contribuam com formas inovadoras de gestão;
- Compreender a importância de ser um profissional adaptável, que valoriza o desenvolvimento da capacidade criativa, mantendo ativo o desejo do “aprender a aprender”.
- Estar apto, em sua formação continuada, a se aprofundar nas diferentes perspectivas que envolvem o ambiente das organizações para se tornar um especialista no assunto escolhido.
- Ser empreendedor.

Assim, de forma mais concisa, o objetivo do curso de Administração da FAIBI é formar um profissional:

- Com formação generalista;
- Adaptável;
- Com visão sistêmica e estratégica;
- Apto a tomar decisões;
- Empreendedor.

O conjunto de conhecimentos e saberes transmitidos aos graduandos em Administração deve fornecer-lhes o número mais satisfatório possível de competências e habilidades que lhes permitam transitar por uma educação que solicita, cada vez mais, uma formação plural, inter e multidisciplinar, em que o graduando possa se defrontar com questões que ultrapassam os limites das



particularidades para atingir o aspecto sistêmico, de forma criativa e analítica, agindo de forma reflexiva e atuando sob uma visão ética do mundo, consolidada por um conjunto de valores que possam norteá-los não só em sua formação educacional, mas, inclusive, em suas próprias vidas. Sendo assim, o curso foi estruturado para desenvolver nos graduandos as seguintes habilidades:

- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Dominar as diferentes formas de expressão escrita e oral dentro da língua portuguesa;
- Interpretar gráficos e modelos matemáticos;
- Reconhecer sistemas;
- Atuar em diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocinar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Trabalhar em equipe;
- Gerenciar conhecimentos;
- Ter postura ética;
- Ter consciência da importância da pesquisa científica para o desenvolvimento das organizações e o exercício de sua atividade profissional;
- Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Atuar com consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Transformar idéias em negócios;
- Gerir pelo exemplo;
- Usar eficientemente as tecnologias.

E as seguintes competências:



- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Atuar criticamente sobre a esfera da produção sendo conhecedor de sua posição e função nesta área;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável, atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Assim, o curso foi dividido em quatro núcleos ou conteúdos de formação que permitem, no conjunto, uma formação plena e absolutamente satisfatória, agregando disciplinas que apresentam identidade direta e que possibilitam uma formação crítica e reflexiva de ordem interdisciplinar.

O primeiro núcleo diz respeito às disciplinas com conteúdos de formação básica, que incorporam disciplinas relativas às áreas de estudos ligados à sociologia, filosofia, psicologia, antropologia, ética, política, comportamento, economia, contabilidade, ciências jurídicas e também os assuntos relacionados com as tecnologias de comunicação e da informação. Este núcleo disciplinar acompanha os graduandos nos três primeiros anos do curso e está diretamente relacionado ao que se pode chamar de “tronco” elementar do curso. São as disciplinas que



fornece os subsídios teóricos elementares principalmente para a formação humanística do graduando.

É importante verificar que na FAIBI este núcleo incorpora também as disciplinas que oferecem ao aluno uma forma de recuperação de conteúdos e nivelamento de conhecimentos por meio das disciplinas de Análise e Interpretação de Textos, Matemática (Cálculo I) e Oficina de Matemática, fatores que comprovadamente são essenciais para a ascensão a cargos hierárquicos de níveis mais altos bem como para facilitar a compreensão de diferentes situações e problemas, impulsionando soluções não triviais e mais criativas.

O segundo núcleo consiste nas disciplinas que abordam conteúdos de formação profissional, estando relacionados com as áreas específicas do curso e incorpora as disciplinas referentes às teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção, logística, finanças, orçamentos, sistemas de informação, e planejamento estratégico. É por meio desse núcleo de disciplinas que o graduando irá trabalhar os conteúdos teóricos recebidos ao longo do curso, compreendendo, de forma prática e dinâmica, a relação ensino/aprendizagem, sendo preparado, de modo sólido e coerente, para a situação prática do exercício profissional.

Aliado a este conjunto de disciplinas, o segundo núcleo contempla também o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Iniciação Científica (anteriormente chamado de Trabalho de Conclusão de Curso). A função destes elementos na organização do curso é elementar e necessária, já que procura familiarizar o graduando ao exercício prático de sua profissão, no caso do Estágio Supervisionado, bem como seu contato com a pesquisa, por meio do Trabalho de Iniciação Científica. Estes elementos contribuem para uma visão reflexiva ainda mais acurada, à medida que insere o graduando em seu ambiente real de trabalho e demonstra a importância da pesquisa como prática constante de reciclagem, de formação continuada e de aperfeiçoamento, que deve acompanhá-lo ao longo de toda a carreira acadêmica e profissional.

O terceiro núcleo é formado pelas disciplinas que concentram seus conteúdos nas áreas de estudos quantitativos e suas tecnologias e abrangem, portanto, a



pesquisa operacional, modelos matemáticos e estatísticos bem como a aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos que fazem parte do processo administrativo. Estas disciplinas dão o suporte necessário para que o graduando possa aplicar soluções numéricas e modelos matemáticos a situações e problemas reais.

Estes três primeiros núcleos cumprem, então, com boa parte do objetivo principal do curso, ou seja, formar um administrador consciente e competente, com sólida formação técnica e humanística na área de administração.

Por fim, tem-se ainda um núcleo relacionado à formação complementar. Este núcleo tem por finalidade dar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo pleno, uma trajetória autônoma, com conteúdos que ofereçam condições para o enriquecimento do conhecimento propiciado pelo curso, por meio da realização de atividades de caráter transversal e interdisciplinar que permitam que ele mesmo possa escolher de que forma quer modelar e enriquecer sua formação, perfil e diferenciais. Neste núcleo encontram-se as Atividades Complementares e as Disciplinas Eletivas.

Na FAIB as atividades complementares são alicerçadas por regulamento próprio e constantes do Regulamento das Atividades Complementares.

O **QUADRO 3** apresenta os quatro núcleos de conteúdos de formação, informando os nomes das disciplinas e sua respectiva carga horária.

QUADRO 3 - Conteúdos e núcleos relacionados com as disciplinas de Administração

Conteúdos / Núcleos	Disciplinas
Conteúdos de Formação Básica (relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, psicológicos, profissionais, filosóficos, éticos-políticos,	Análise e Interpretação de Textos
	Filosofia
	Ética Empresarial
	Pensamento Metodológico Científico
	Sociologia Aplicada
	Psicologia Aplicada
	Contabilidade Geral
	Informática I e II
	Instituições de Direito Público e Privado
	Direito Comercial
	Direito Tributário
	Direito do Trabalho
	Análise das Demonstrações Financeiras



Conteúdos / Núcleos	Disciplinas
comportamentais, econômicos, contábeis, tecnologias de comunicação e informação e ciências jurídicas)	Economia I e II
	Contabilidade de Custos
	Orçamento Empresarial
	Economia Brasileira e Economia Internacional
	Administração e Responsabilidade Sócio-ambiental
	Projeto de Pesquisa
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica
Conteúdo de Formação Profissional (relacionados com as áreas específicas: teorias da administração e organizações, recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento e estratégia e serviços)	Introdução à Administração
	Teorias da Administração I e II
	Administração de Materiais
	Administração de Recursos Humanos I e II
	Administração da Produção e Operações I e II
	Administração de Sistemas de Informação
	Administração Financeira
	Administração Mercadológica I e II
	Logística
	Análise Organizacional e de Processos I e II
	Análise e Elaboração de Projetos
	Planejamento Estratégico
	Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios
	Simulação de Gestão
Estudo de Caso e Processo Decisório	
Administração de Micro e Pequenas Empresas	
Estágio Supervisionado I, II e III	
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos, aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração)	Cálculo I e II
	Estatística Aplicada
	Pesquisa Operacional
	Matemática Financeira
	Lógica e Teoria das Decisões
Conteúdos de Formação Complementar (estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando)	Oficina I - Atividades Complementares
	Oficina II - Atividades Complementares
	Disciplinas Eletivas
	Atividades Complementares

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Administração (2010).

A estrutura curricular resultante é apresentada no **QUADRO 4** abaixo:



QUADRO 4 - Elenco das disciplinas e cargas horárias da Administração.

Semestre/ Termo	Disciplina	Carga Horária (C.H.) Hora/Aula
1	Cálculo I	80
	Economia I	40
	Informática I	40
	Filosofia	40
	Ética Empresarial	40
	Análise e Interpretação de Textos	80
	Introdução à Administração	40
	Oficina I – Atividades Complementares (Oficina de Nivelamento de Matemática)	48
	Total	408
2	Cálculo II	80
	Economia II	40
	Informática II	40
	Pensamento Metodológico Científico	40
	Instituições de Direito Público e Privado	40
	Sociologia Aplicada	80
	Teorias da Administração I	80
	Atividades Complementares	48
	Total	448
3	Estatística Aplicada	80
	Economia Brasileira	40
	Direito Comercial	40
	Psicologia Aplicada	80
	Contabilidade Geral	80
	Teorias da Administração II	80
	Atividades Complementares	48
Total	448	
4	Matemática Financeira I	40
	Economia Internacional	40
	Direito Tributário	40
	Administração de Recursos Humanos I	80
	Análise Organizacional e de Processos	80
	Análise das Demonstrações Financeiras	80
	Oficina II – Atividades Complementares (Uso da Calculadora - HP 12 C)	48
Total	408	
5	Administração de Recursos Humanos II	80
	Matemática Financeira II	40
	Direito do Trabalho	40
	Contabilidade de Custos	80
	Administração Mercadológica I	80
	Administração de Materiais	80
	Atividades Complementares	48
	Estágio Supervisionado I	120
Total	568	
6	Administração Mercadológica II	80
	Administração Financeira	80



	Orçamento Empresarial	40	
	Administração da Produção e Operações I	80	
	Administração de Sistemas de Informação	80	
	Projeto de Pesquisa	40	
	Estágio Supervisionado II	120	
	Total	520	
7	Administração da Produção e Operações II	80	
	Logística	40	
	Pesquisa Operacional	40	
	Planejamento Estratégico	80	
	Análise e Elaboração de Projetos	40	
	Adminst. e Responsabilidade Sócio-Ambiental	80	
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica	40	
	Estágio Supervisionado III	120	
	Total	520	
8	Simulação de Gestão	40	
	Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios	80	
	Lógica e Teoria das Decisões	40	
	Administração de Micro e Pequenas Empresas	40	
	Estudo de Caso e Processo Decisório	40	
	Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica	80	
	Disciplina Eletiva I	40	
	Disciplina Eletiva II	40	
	Total	400	
		C.H. Hora/Aula*	C.H. Hora/Relógio**
	Disciplinas	3.000	2.500
	Atividades Complementares	240	200
	Estágio Supervisionado	360	300
	Trabalho de Iniciação Científica (TIC)	120	100
	Carga Horária Total do Curso	3.720	3.100
		* 1 Hora/Aula = 50 minutos	**1 Hora/Relógio = 60 minutos
	Disciplinas Eletivas		
	Libras	80	
	Gestão do Conhecimento e Inovação	40	
	Administração em Agronegócios	40	
	Mercado Internacional	40	
	Rede de Empresas e Arranjos Produtivos	40	
	Disciplinas de outros cursos da IES	-	

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Administração (2010).

4.2 O Curso De Graduação Em Pedagogia

Alguns aspectos do Projeto Político Pedagógico de Pedagogia

- **Curso:** Pedagogia



- **Número de Vagas:** 80
- **Critério de Ingresso:** no primeiro semestre do ano
- **Turno de Funcionamento:** Noturno
- **Regime de Matrícula:** Semestral
- **Forma de Organização:** Seriado
- **Carga Horária Total:** 3.640 horas/relógio
- **Aulas Teórico-Práticas (disciplina curricular; disciplina eletiva e monografia de conclusão de Curso):** 2.820 horas
- **Estágio Supervisionado:** 400 horas
- **Atividades Complementares:** 100 horas
- **Residência Escolar:** 320 horas
- **Tempo Mínimo para Integralização:** 4 anos (8 semestres)
- **Tempo Máximo para Integralização:** 7 anos (14 semestres)
- **Modalidade:** Licenciatura

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FAIBI visa formar educadores aptos a exercer de forma ética e responsável funções em diferentes segmentos: na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional; na gestão educacional (Direção de Escola, Vice-Direção e Coordenação Pedagógica); na área de serviços e apoio escolar e em outros campos de atuação profissional não-escolares em que a pluralidade dos conhecimentos pedagógicos sejam relevantes.

No âmbito da formação para o magistério o curso pretende formar docentes para atuar junto à escola, empregando as competências e habilidades essenciais para resolver problemas e desafios relacionados à gestão da sala de aula, com flexibilidade e adaptabilidade, articulando o conhecimento sistematizado com a ação pedagógica.

Ao formar para a docência e também para os outros segmentos, o curso pretende oferecer conhecimentos teóricos para que o licenciando reflita sobre a realidade do cotidiano escolar, ou seja, do seu campo de atuação.

A formação do gestor educacional visa à compreensão de que o diretor de escola é o profissional que se ocupa da direção, da administração, da supervisão e



da coordenação da educação na escola, liderando a Proposta Pedagógica da instituição num processo de gestão democrática.

A formação do pedagogo para atuar em áreas não escolares pretende embasar o discente para a atuação em campo de trabalho que não seja o da escola formal, apresentando propostas não formais de caráter formador.

O egresso do curso de Pedagogia, a ser formado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIB, deverá estar apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outros.
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.
- Aplicar modos de ensinar as diferentes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças.
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.



- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
- Demonstrar consciência da diversidade humana, respeitando as diferenças.
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.
- Participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.
- Participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, bem como, utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

O professor graduado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga - FAIBI deve se comprometer com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos e de rigor científico, bem como por referenciais éticos e legais. Deve, ainda, ter consciência da realidade em que vai atuar e da necessidade de se tornar agente transformador dessa realidade, na busca da melhoria da qualidade de vida da população humana, assumindo a sua responsabilidade na construção de um mundo mais justo e mais humano.



4.2.1 Competências e habilidades

- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes.
- Construir uma prática pedagógica que dialogue com os conhecimentos adquiridos, em consonância com a necessidade de formar-se e continuar formando-se (educação permanente), uma vez que as diferentes modalidades de ensino requerem especificidade de conhecimentos em constante processo de atualização: Magistério da Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; educação de jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização; inclusão de portadores de necessidades especiais; coordenação pedagógica; área de apoio escolar, etc.
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social.
- Organizar situações de ensino-aprendizagem que ensejem nos alunos capacidade de estabelecer analogias.
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada.
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Desenvolver metodologias inovadoras, bem como materiais pedagógicos diversificados e atraentes.



- Planejar situações que promovam o envolvimento da comunidade e colegas de equipe.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re) organização e transmissão dos conhecimentos.
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade cotidiana.
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado.
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor.
- Participar coletiva e cooperativamente do planejamento, organização e gestão, do desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da instituição de ensino.
- Atuar em diferentes contextos da prática profissional sejam escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais, etc.).
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, de modo a adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Desenvolver o currículo de forma crítica e contextualizada.
- Estudar e aplicar o conhecimento sobre a legislação que rege sua atividade profissional.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da profissão docente.
- Desenvolver leitores críticos e rigorosos da realidade, refletindo e teorizando sobre sua prática, aprendendo a participar de grupos de estudos temáticos que possibilitem a compreensão da realidade mundial à luz dos referenciais adotados.



4.2.2 Núcleo de estudos básicos

Por meio do estudo de literatura específica, da reflexão e de ações críticas sobre realidades educacionais, este núcleo articulará:

- a aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.
- a aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não escolares.
- a observação, a análise, o planejamento, a implementação e a avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares.
- a utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem.
- a aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.
- a realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógicos e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas.
- o planejamento, a execução e a avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar.



- o estudo da didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente.
- a decodificação e a utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Arte e Educação Física.
- o estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.
- a atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.
- o estudo, a aplicação e a avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.

4.2.3 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos

Este núcleo volta-se para áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico e possibilitará:

- a investigação sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais, entre outras.
- a avaliação, a criação e o uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.
- o estudo, a análise e a avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.



4.2.4 Núcleo de Estudos Integradores

Este núcleo, por meio de atividades complementares, proporcionará o enriquecimento curricular e compreende a participação dos discentes em:

- seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da faculdade.
- atividades práticas, de modo a propiciar vivências em diferentes áreas do campo educacional.
- atividades de comunicação e expressão cultural.

4.2.5 II - Estágio Supervisionado

A disciplina Estágio Supervisionado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – FAIBI é uma atividade curricular obrigatória, requisito indispensável à obtenção do diploma de Licenciado em Pedagogia.

O Estágio Supervisionado é considerado treinamento profissional que visa oportunizar a complementação do ensino teórico-prático e proporcionar uma qualificação necessária, inerente ao perfil do formando, para atuar: na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar; na modalidade Educação de Jovens e Adultos; em grupos de reforço escolar e na gestão de Instituições de Educação Básica.

O Estágio assegura, aos graduandos, experiências de exercício profissional em ambientes escolares e não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos, habilidades e competências.

4.2.6 III - Residência Escolar

A implantação da Residência Escolar, na grade curricular do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga, constitui um modelo de formação para professores ingressantes no magistério da Educação



Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A Residência Escolar acontece com o graduando atuando efetivamente como professor em sala de aula.

Avaliações internacionais de desempenho apontam países como Coréia do Sul, Finlândia e Japão, entre outros, como modelos em educação. Esses países investem na formação docente voltada para a prática de sala de aula.

Como estímulo à formação prática do graduando, a Residência Escolar oferece ao futuro professor a ampliação dos conhecimentos em situações reais de trabalho, o fortalecimento da competência pedagógica e, assim, a melhoria da qualidade da formação docente em nível superior.

Não se deve confundir a Residência Escolar com o Estágio Curricular Supervisionado pois, no primeiro caso, só será considerado o momento em que o graduando atuar efetivamente como professor em sala de aula.

A Residência Escolar tem como objetivo principal fazer com que o graduando em Pedagogia possa conhecer, na prática, o cotidiano de sua futura profissão.

Entendida como a prática da formação inicial, possibilita ao graduando em Pedagogia:

- Conviver no cotidiano escolar, aprendendo conteúdos essenciais sobre sua futura profissão.
- Oportunidade de se concentrar nos conteúdos que deverá ensinar e nas dificuldades que seus alunos encontrarão ao aprender esses conteúdos.
- Vivenciar na prática o processo de ensino e aprendizagem, por meio da atuação efetiva como professor em classe.

A Residência Escolar está prevista para acontecer a partir do 8º Semestre do curso. Tem uma carga horária mínima de 320 horas. O graduando deverá exercê-la no período da manhã ou da tarde, por um período diário de 4 horas. Tem início no mês de agosto e término em novembro.

Será contabilizada para a carga horária de 320 horas somente o período em que o graduando atuar efetivamente como professor em sala de aula.



O graduando que exercer funções de docência, na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental (1º a 5º Ano), mediante comprovação, poderá requerer o aproveitamento das atividades que desenvolve para efeito da Residência Escolar.

4.2.7 IV - Disciplinas Eletivas

As Disciplinas Eletivas I e II, por sua vez, num total de 160 horas, facultam ao graduando a possibilidade de escolher, com autonomia, dentro de um leque de disciplinas oferecidas pela Instituição (ver sugestões no item Elenco Curricular – Ementas e Bibliografias). A finalidade última delas, além de promover a flexibilização curricular, é suprir eventuais necessidades ou deficiências de formação, bem como servir de instrumento de revisão ou complementação acadêmica pertinentes à plena constituição profissional do graduando. Neste caso, o aluno pode escolher livremente a(s) disciplina(s) que quer cursar, podendo ser até mesmo em outros cursos da Instituição ou em cursos oferecidos em outras IES.

4.2.8 V - O Núcleo de Estudos Integradores

Conforme o Manual de Atividades do Núcleo de Estudos Integradores, os alunos podem desenvolver: Exercício de Monitoria; Participação em Projetos de Iniciação Científica, em Grupos de Estudo, em Pesquisa, sob a supervisão de um professor; Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, sob a supervisão de um professor; Participação em Eventos Científicos ou similares (Palestras, Seminários, Conferências, Congressos, Mesas Redondas, Semanas Universitárias, Feiras de Ciências, Jornadas e Simpósios); Participação na Semana Universitária da faculdade; Realização de Estágio Extra Curricular enquanto processo de complementação da formação do discente; Atividades Culturais (Cinema, Teatro, Visita a Museus, Exposições e outros); Participação em Atividades Sócio-Educativas (visitas a Instituições Sociais, Campanhas Sociais entre outras); Participação como discente em atividades oficiais em órgãos colegiados e/ou representação estudantil; Estudo de Idiomas; Disciplinas realizadas em outros cursos, de áreas afins; Cursos de Extensão Universitária; Participação em Oficinas Pedagógicas ou Minicursos;



Visitas técnicas sob a supervisão de um professor; Participação em reuniões Pedagógicas e Administrativas em áreas do campo educacional.

Ainda segundo o Manual de Atividades do Núcleo de Estudos Integradores, para se obter o diploma, o aluno necessita totalizar, no mínimo, 100 horas de atividades tendo início no 2º Semestre do 1º Ano.

Para que as atividades desenvolvidas, pelo discente, sejam validadas pelo professor responsável pelos Estudos Integradores, deverão ser respeitadas as orientações que constam do Manual. A seguir apresentam as disciplinas do curso de pedagogia no **QUADRO 5**.

QUADRO 5 - Elenco de disciplinas e carga horária do curso de Pedagogia.

1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Língua Portuguesa	80	Literatura Brasileira e Infantil	80
Matemática	80	Estatística Aplicada a Educação	40
Natureza e Sociedade	40	Teorias da Educação: Ensino e Aprendizagem	80
Biologia Educacional	40	História da Educação	40
Tecnologias na Sala de Aula I	40	Psicologia da Educação	40
Introdução à Pedagogia	40	Sociologia da Educação	80
Filosofia da Educação I	40	Filosofia da Educação II	40
Metodologia Científica	40		
		Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) I	30

3º SEMESTRE		4º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	40	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica II	40
História da Educação Brasileira	80	Didática I	40
Fundamentos da Educação Infantil	80	Metodologia de Ensino na Educação Infantil	80
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	40	Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos	40
Fundamentos da Educação Especial	40	Metodologia de Ensino na Educação Especial	40
Fundamentos da Ação Educativa em Espaços não Escolares	40	Tópicos Contemporâneos	40
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I	40	Gestão Escolar I	40
Metodologia da Pesquisa Aplicada a Educação I	40	ELETIVA I	80
		Estágio Supervisionado Pré-Escola (4 e 5)	50



3º SEMESTRE		4º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
		anos)	
Estágio Supervisionado Creche (0 a 3 anos)	50	Estágio supervisionado EJA e Educação Especial	20

5º SEMESTRE		6º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Política Educacional Brasileira	40	Teoria e Planejamento Curricular II	40
Didática II	40	Didática III	40
Educação Comparada	40	Gestão Escolar III	40
Teoria e Planejamento Curricular I	40	Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa	80
Conteúdos e Metodologia de Alfabetização	80	Conteúdos e Metodologia de Ciências	80
Conteúdos e Metodologia de Matemática	80	Planejamento e Avaliação da Educação	40
Metodologia da Pesquisa Aplicada a Educação II	40	ELETIVA II	80
Gestão Escolar II	40		
Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) II	50	Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) III	50
Estágio Supervisionado em Gestão I	50	Estágio Supervisionado em Gestão II	50

7º SEMESTRE		8º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH	DISCIPLINA	CH
Gestão Escolar IV	40	Avaliação do Ensino-Aprendizagem	80
Coordenação Pedagógica	40	Pedagogia de Projetos	40
Problemas de Aprendizagem	80	Conteúdos e Metodologia de Geografia	80
Introdução a Fonoaudiologia	40	Conteúdos e Metodologia de Arte	80
Acompanhamento aos Projetos de Pesquisa I	40	Acompanhamento aos Projetos de Pesquisa II	40
Conteúdos e Metodologia de Educação Física	40	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	80
Conteúdos e Metodologia de História	80		
Tecnologias na Sala de Aula II	40		
Estágio Supervisionado em Gestão III	50	RESIDENCIA ESCOLAR	320

Fonte: Projeto Político Pedagógico de Pedagogia (2010).

4.3 O Curso De Graduação Em Turismo

Alguns aspectos do Projeto Político Pedagógico de Turismo

- **Curso:** Turismo
- **Número de Vagas:** 100
- **Critério de Ingresso:** no primeiro semestre do ano



- **Turno de Funcionamento:** Noturno
- **Regime de Matrícula:** Semestral
- **Forma de Organização:** Seriado
- **Carga Horária Total:** 3.108 horas
- **Aulas Teórico-Práticas (disciplina curricular; disciplina eletiva e monografia de conclusão de Curso):** 2.808 horas
- **Estágio**
Supervisionado: 300 horas
- **Tempo Mínimo para Integralização:** 3 anos (6 semestres)
- **Tempo Máximo para Integralização:** 7 anos (14 semestres)
- **Modalidade:** Bacharel

O Curso de Turismo da FAIBI tem como objetivo geral preparar e formar bacharéis em turismo, habilitados para trabalhar o desenvolvimento da localidade dentro de um contexto regional e nacional, por meio de métodos interdisciplinares e técnicas inovadoras. Os objetivos específicos são:

- Possibilitar ao aluno uma visão humanística, complexa, holística e integrada do sistema turístico, seja em empresas turísticas ou em órgãos públicos, no planejamento e gerenciamento do turismo, local, regional ou nacional;
- Promover o discernimento ético e profissional do egresso nos diversos segmentos da atividade turística.
- Proporcionar o desenvolvimento da teoria aliada à prática.
- Conteúdos curriculares, a partir da elaboração de projetos de pesquisa e extensão, em caráter multi, inter e transdisciplinar, executados pelos alunos na comunidade.

4.3.1 Competências

- Contribuir na elaboração e na execução de planos, programas e projetos de turismo;



- Operacionalizar o inventário, o estudo da viabilidade econômico financeira e análise de mercado, plano de negócio, e o diagnóstico turístico da localidade;
- Aplicar a legislação vigente, principalmente as que se referem ao campo turístico e ambiental;
- Intervir positivamente no segmento que compõe o mercado turístico e na localidade;
- Classificar o *trade* turístico, e por meio do inventário, os recursos ecológicos, sócio-culturais, políticos e econômicos;
- Satisfazer as necessidades dos turistas, empresas, instituições públicas ou privadas, e dos demais segmentos populacionais, por meio da utilização de recursos turísticos, como forma de educar, orientar, assessorar, planejar e administrar;
- Integrar em equipes interdisciplinares e multidisciplinares, interagindo criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Vivenciar as relações humanas, relações públicas, as articulações interpessoais, com posturas estratégicas do êxito de qualquer evento turístico.

Habilidades

- Compreender políticas locais, regionais e nacionais de turismo;
- Dominar técnicas de inventário, diagnóstico e planejamento;
- Identificar adequadamente a legislação pertinente;
- Dominar técnicas e métodos de pesquisa e de avaliação de informações geográficas, históricas, artísticas, esportivas, recreativas e de entretenimento, folclóricas, artesanais, gastronômicas, religiosas, políticas e outros traços culturais, como diversas formas de manifestação da comunidade humana;
- Comunicação interpessoal, intercultural e expressão correta e precisa sobre os aspectos técnicos e específicos;
- Uso correto da informática e de novas tecnologias;
- Domínio de diferentes idiomas que ensejem a satisfação do turista e sua intervenção nos traços culturais de uma comunidade ainda não conhecida;



- Compreender a complexidade do mundo globalizado e das sociedades pós-industriais, onde os setores de turismo e entretenimento encontram ambientes propícios para se desenvolverem;
- Dominar conhecimentos específicos para o adequado desempenho técnico-profissional, com humanismo, simplicidade, segurança, empatia e ética.

O **QUADRO 6** mostra as disciplinas e a carga horária do curso de Turismo.

QUADRO 6 - Elenco das disciplinas e carga horária do curso de turismo.

Semestre/ Termo	Disciplina	Carga Horária (C.H.) Hora/Aula
1	Português Técnico	80
	Fundamentos da Informática	40
	Metodologia Científica Aplicada ao Turismo	40
	Filosofia e Antropologia	40
	Geografia do Turismo	80
	Sociologia do Lazer e Turismo	40
	Teoria Geral do Turismo	80
	Total	400
2	Informática Aplicada ao Turismo	40
	Cultura, Comunicação e Entretenimento	40
	Economia	80
	Estatística	40
	Psicologia Aplicada ao Turismo	40
	Introdução à Administração	80
	Turismo na Sociedade Contemporânea	80
	Total	400
3	Contabilidade, Custos e Orçamentos	80
	Recursos Humanos no Turismo	80
	História e Patrimônio Cultural	80
	Agenciamento de Viagens e Transportes	80
	Política e Desenvolvimento Local	80
	Total	400
4	Cartografia	40
	História Local e Regional	40
	Turismo e Meio Ambiente	40
	Elaboração de Roteiros Turísticos	80
	Meios de Hospedagem	80
	Alimentos e Bebidas	40
	Desenvolvimento Turístico e Sustentabilidade	80
	Total	400
5	Direito e Legislação Turística	80
	Língua Inglesa	40



	Língua Espanhola	40	
	Economia e Empreendedorismo	80	
	Planejamento Turístico e Participação	40	
	Gestão de Eventos	80	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso	40	
	Total	400	
6	Ética Profissional	40	
	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	80	
	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo	80	
	Legislação e Gestão Ambiental	40	
	Marketing Turístico	40	
	Projetos Turísticos	40	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso	80	
Total		400	
		C.H. Hora/Aula*	C.H. Hora/Relógio**
Disciplinas		2.400	2.000
Atividades Complementares		240	200
Estágio Supervisionado		300	250
Carga Horária Total do Curso		2.940	2.450
		* 1 Hora/Aula = 50 minutos	**1 Hora/Relógio = 60 minutos

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Turismo (2007).



5 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

A FAIBI conta atualmente com o total de 43 funcionários entre o pessoal da área administrativa e os professores, como mostra o **QUADRO 7** a seguir:

QUADRO 7 - Relação dos funcionários com seus respectivos cargos ou funções

NOME	CARGO / FUNÇÃO
Agnaldo Fernandes Ferrari	Superintendente
Ana Lia Silva Souza	Prof. ^a Especialista
Ana Paula Geretto Caldas Mazo	Prof. ^a Especialista
André Luiz Oliveira	Diretor Geral
André Luiz Zani	Prof. Especialista
Antonia Aparecida Guizani Nazzi	Serviços Gerais
Antonio Carlos Augustini	Coord. Informática
Ariane Sestare	Secretária Geral
Bruno Martelli Mazzo	Assessor Jurídico
Carlos José Meira Castro	Téc. Em Contabilidade
Carmen Fernandez Novoa	Prof. ^a Especialista
Daniela Gonçalves dos Santos Campos	Prof. ^a Mestre
Domingos Carnesecca Neto	Prof. Especialista
Eliane Aparecida Toledo Pinto	Prof. ^a Doutora
Elisa Martins de Lima	Serviços Gerais
Emanuel Katz	Prof. Mestre
Erica Banuth	Prof. ^a Mestre
Fabiana de Lima Bellanda	Prof. ^a Especialista
Fernando de Figueiredo	Prof. Especialista
Joel Jesus da Silva	Recepcionista
José Geraldo Fabio	Prof. Especialista
José Luis Meneghetti	Prof. Mestre
Lourdes Aparecida Pestana Estronioli	Prof. ^a Especialista
Lucimara Martins	Prof. ^a Especialista
Maria do Carmo Quinello Carnesecca	Prof. ^a Mestre
Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura	Prof. ^a Mestre
Maria Ines Miqueleto	Prof. ^a Especialista
Maristela Gallo Romanini	Prof. ^a Especialista
Marta Fernandes da Silva Siqueira	Serviços Gerais
Nanci Peres	Escriturária
Nilson José Augustini	Prof. Especialista
Randal Antonio Matteucci	Vice-Diretor Geral
Robinson Luiz Mendes Ribeiro	Prof. Mestre



Ronaldo Ribeiro de Campos	Prof. Mestre
Roni Cardoso	Secretário Executivo
Rubens Costa Junior	Bedel
Sandra Regina Cosin da Silva	Prof. ^a Especialista
Sandro da Silva Campos	Prof. Doutor
Sérgio Roberto Deri	Prof. Especialista
Silvana da Silva Sampaio	Prof. ^a Mestre
Tania Aparecida Furlan	Serviços Gerais
Valéria Cristiane de Oliveira Silva	Prof. ^a Mestre
Vanessa Spinelli	Escriturária

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).

Atualmente a faculdade possui três cursos de graduação e os professores, dependendo da formação, ministram as disciplinas oferecidas em cada semestre. A escolha do professor para a disciplina passa pelo critério de aderência (formação acadêmica e experiência na área), pelo desempenho obtido pelo sistema de avaliação docente feito pelos discentes e pela disponibilidade de tempo e horário.

Dessa forma tem-se no **QUADRO 8** a composição do corpo docente do curso de administração.

QUADRO 8 - Corpo docente do curso de Administração.

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina(s)
André Luiz Oliveira	mestre	Instituições de Direito Público e Privado Direito Comercial Direito Tributário Direito do Trabalho Administração e Responsabilidade Sócio-Ambiental
Carmen Fernandez Novoa	especialista	Análise e Interpretação de Textos
Domingos Carnesecca Neto	especialista	Economia I Economia II Economia Brasileira Economia Internacional
Eliane Aparecida Toledo Pinto	doutora	Projeto de Pesquisa
José Luis Meneghetti	mestre	Teorias da Administração I Teorias da Administração II Pesquisa Operacional Disciplina Eletiva I Disciplina Eletiva II
Lourdes Aparecida Pestana	mestre	Filosofia



Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina(s)
Estronioli		Ética Empresarial Pensamento Metodológico Científico
Maria do Carmo Quinello Carnesecca	mestre	Sociologia Aplicada
Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura	mestre	Cálculo I Atividades Complementares Cálculo II Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica Elaboração de Trabalho de Iniciação Científica Lógica e Teoria das Decisões
Nilson José Augustini	especialista	Informática I Informática II
Randal Antonio Matteucci	mestre	Análise Organizacional e de Processos Logística Administração de Micro e Pequenas Empresas Estágio Supervisionado I, II e III
Ronaldo Ribeiro de Campos	mestre	Administração da Produção e Operações I Administração de Sistemas de Informação Administração da Produção e Operações II Simulação de Gestão
Sandra Regina Cosin da Silva	especialista	Contabilidade Geral Análise das Demonstrações Financeiras Contabilidade de Custos Orçamento Empresarial
Sandro da Silva Campos	doutor	Estatística Aplicada Matemática Financeira I Matemática Financeira II Administração Financeira
Silvana da Silva Sampaio	mestre	Administração de Recursos Humanos I
Sérgio Roberto Deri	mestre	Introdução à Administração Administração de Recurso Humanos II Administração Mercadológica I Administração Mercadológica II
Valéria Cristiane Oliveira Silva	mestre	Administração de Materiais Planejamento Estratégico Análise e Elaboração de Projetos Empreendedorismo e Análise de Plano de Negócios



Nome	Titulação Acadêmica	Disciplina(s)
		Estudo de Caso e Processo Decisório

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).

Para o curso de pedagogia tem-se o seguinte quadro de professores, mostrado no **QUADRO 9**.

QUADRO 9 - Corpo docente do curso de Pedagogia

Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
André Luiz Zani	especialista	História da Educação Brasileira
Carmen Fernandez Novoa	especialista	Língua Portuguesa Literatura Brasileira e Infantil Fundamentos da Educação Especial Metodologia de Ensino na Educação Especial
Daniela Gonçalves dos Santos Campos	mestre	Natureza e Sociedade Teorias da Educação: Ensino e Aprendizagem Fundamentos da Educação Infantil Metodologia de Ensino na Educação Infantil ELETIVA I Planejamento e Avaliação da Educação Introdução à Fonoaudiologia Conteúdos e Metodologia de Educação Física Pedagogia de Projetos Conteúdos e Metodologia de Arte
Eliane Aparecida Toledo Pinto	doutora	Biologia Educacional Metodologia Científica Tópicos Contemporâneos Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação II Conteúdos e Metodologia de Ciências Acompanhamento aos Projetos de Pesquisa I
Emanuel Katz	mestre	Conteúdos e Metodologia de Geografia
José Geraldo Fábio	especialista	Sociologia da Educação Política Educacional Brasileira



Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
Lourdes Aparecida Pestana Estronioli	mestre	Educação Comparada Filosofia da Educação I Filosofia da Educação II Fundamentos da Ação Educativa em Espaços não Escolares ELETIVA II
Lucimara Martins	especialista	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura	mestre	Matemática Estatística Aplicada à Educação Metodologia da Pesquisa Aplicada à Educação I Conteúdos e Metodologia de Matemática Acompanhamento aos Projetos de Pesquisa II
Maria Inês Miqueleto	mestre	Introdução à Pedagogia Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos Didática I Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos Didática II Conteúdos e Metodologia de Alfabetização Didática III Conteúdos e Metodologia de Língua Portuguesa Coordenação Pedagógica Avaliação do Ensino-Aprendizagem História da Educação Conteúdos e Metodologia de História Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) I Estágio Supervisionado Creche (0 a 3 anos) Estágio Superv. Pré-Escola (4 e 5 anos) Estágio Superv. EJA e Educação Especial Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) II Estágio Supervisionado E. F. (1º a 5º Ano) III RESIDÊNCIA ESCOLAR
Maristela Gallo Romanini	mestre	Estrutura e Funcionamento da



Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
		Educação Básica I Estrutura e Funcionamento da Educação Básica II Gestão Escolar I Teoria e Planejamento Curricular I Gestão Escolar II Teoria e Planejamento Curricular II Gestão Escolar III Gestão Escolar IV Estágio Supervisionado em Gestão I Estágio Supervisionado em Gestão II Estágio Supervisionado em Gestão III
Nilson José Augustini	especialista	Tecnologias na Sala de Aula I Tecnologias na Sala de Aula II
Silvana da Silva Sampaio	mestre	Psicologia da Educação Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem Problemas de Aprendizagem

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).

No curso de turismo a composição do quadro de professores e as disciplinas respectivas estão no **QUADRO 10**.

QUADRO 10- Corpo docente do curso de Turismo

Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
Ana Lia Silva Souza	especialista	Projetos Turísticos Gestão de Eventos
André Luiz Oliveira	mestre	Direito e Legislação Turística Legislação e Gestão Ambiental
André Luiz Zani	especialista	História e Patrimônio Cultural História Local e Regional
Carmen Fernandez Novoa	especialista	Português Técnico
Domingos CarneSecca Neto	especialista	Economia
Emanuel Katz	mestre	Turismo e Meio Ambiente Geografia do Turismo Cartografia



Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
Érica Banuth	mestre	Metodologia Científica Aplicada ao Turismo Agenciamento de Viagens e Transportes Elaboração de Roteiros Turísticos Meios de Hospedagem
Fabiana de Lima Bellanda	especialista	Língua Espanhola Língua Espanhola Aplicada ao Turismo
Fernando de Figueiredo	especialista	Turismo na Sociedade Contemporânea Política e Desenvolvimento Local Desenvolvimento Turístico e Sustentabilidade
Lourdes Aparecida Pestana Estronioli	mestre	Filosofia e Antropologia Ética Profissional
Lucimara Martins	especialista	Língua Inglesa Língua Inglesa Aplicada ao Turismo
Maria do Carmo Quinello Carnesecca	mestre	Sociologia do Lazer e Turismo Cultura, Comunicação e Entretenimento
Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura	mestre	Métodos e Técnicas de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso Métodos e Técnicas de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso Estatística
Nilson José Augustini	especialista	Fundamentos da Informática Informática Aplicada ao Turismo
Robinson Luiz Mendes Ribeiro	mestre	Teoria Geral do Turismo Planejamento Turístico e Participação
Sandra Regina Cosin da Silva	especialista	Contabilidade, Custos e Orçamentos
Sérgio Robero Deri	mestre	Introdução à Administração Recursos Humanos no Turismo Marketing Turístico
Silvana da Silva Sampaio	mestre	Psicologia Aplicada ao Turismo
Valéria Cristiane Oliveira Silva	mestre	Economia e



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

Nome	Titulação acadêmica	Disciplina(s)
		Empreendedorismo Alimentos e Bebidas

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).



6 ELABORAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A admissão do docente é realizada pela Entidade Mantenedora, a partir da manifestação da Diretoria Geral da FAIBI e a seleção do docente é feita por meio de concurso público. O enquadramento ocorre por titulação, de acordo com o quadro de funcionários previsto em lei municipal.

A FAIBI tem procurado estabelecer um Programa Institucional de Capacitação Docente, de caráter permanente, com vistas, principalmente, à melhoria da qualidade e da titulação do seu corpo docente, para a conseqüente melhoria das suas atividades-fim. O referido programa incentiva os docentes a participarem de cursos e se necessário contribuí com auxílio financeiro para pagamento de taxa de participação e estadia para eventos, cursos, seminários e congressos. Os recursos do programa são liberados anualmente, em alínea orçamentária própria, de acordo com o plano econômico financeiro da Mantenedora.

O docente que participar de cursos, conferências ou congressos poderá pedir auxílio à Diretoria da FAIBI, mediante apresentação de requerimento que justifique a sua participação.

A faculdade ainda não possui um plano de carreira, pois está aguardando a criação de um pela prefeitura municipal. Essa falta já foi tema de algumas reuniões com os prefeitos que passaram pelo cargo desde a criação da faculdade.

No ano de 2011 a faculdade por iniciativa própria formou um grupo de professores para elaborar uma proposta de plano de carreira para o corpo docente da FAIBI. Criar uma proposta e apresentá-la ao chefe do executivo foi pautado na particularidade que uma instituição de ensino tem em relação aos outros órgãos administrativos. Essa proposta foi encaminhada ao chefe do executivo para que tomasse as providências necessárias.



7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No ano de 2009, a FAIBI instituiu por meio da Portaria 005/2009 um sistema formal de avaliação discente que é aplicado para todos os seus cursos de graduação.

Esse sistema parte das seguintes premissas:

1) A avaliação não deve ser encarada como um processo meramente burocrático, mas como parte integrante do processo ensino-aprendizagem. Portanto, ela deve ser contínua e diagnóstica;

2) A avaliação deve servir como um importante mecanismo para acompanhar a evolução dos alunos em direção ao perfil desejado para o seu curso e em direção aos objetivos e missão propostos pela Faculdade;

3) A avaliação deve servir como um instrumento que privilegie e verifique a interdisciplinaridade;

4) A avaliação deve privilegiar a criatividade de cada professor no processo e estimular a frequência e participação ativa dos alunos desde o início até o final de cada aula.

O sistema de avaliação discente da FAIBI é composto por duas partes, a primeira delas é livre (Avaliação Livre), que permite ao docente um livre espaço de avaliação nos dois primeiros bimestres de cada semestre letivo, cabendo a ele, de modo responsável, a opção pelos assuntos, pelas formas, metodologias e critérios para a aplicação das notas. A segunda parte do sistema de avaliação é constituída por uma avaliação escrita individual, aplicada no final do semestre letivo (Avaliação Final), estruturada conforme as normas estipuladas pela Faculdade (4 questões dissertativas e 1 de múltipla escolha) e cujo conteúdo é todo o programa desenvolvido pela disciplina no semestre.

A Avaliação Livre é o resultado da média aritmética simples das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:



$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

AL = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N1 e N2.

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

A Avaliação Final (AF) corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada, sem consulta, no final do Semestre Letivo para cada disciplina. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

O sistema prevê ainda, a Prova Substitutiva que é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (Ns) substituirá a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções AL ou AF.

O **QUADRO 11** apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**QUADRO 11** - Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
<p>Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
<p>Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema; • Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Fonte: Regimento interno.

A Nota Final do aluno no Semestre (NF) é o resultado da média aritmética ponderada entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

AL = Nota da Avaliação Livre;

AF = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está aprovado na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está reprovado por nota na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está reprovado na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência Normal.

Na Dependência Especial, a maior parte do conteúdo é revisto por meio de atividades extraclasse, orientadas pelo professor. Por meio da Dependência



Especial, portanto, o aluno poderá cursar as disciplinas do semestre letivo em que está matriculado juntamente (paralelamente) com a(s) disciplina (s) em que ficou retido no semestre letivo anterior. O objetivo principal da Dependência Especial é considerar o desempenho anterior do aluno na disciplina e oferecer uma alternativa para que ele possa integralizar o seu curso no tempo mínimo inicialmente previsto, sem prejuízo de conteúdos.

Na dependência normal o aluno deve repetir a disciplina em que ficou reprovado integralmente, em regime presencial.

É importante ressaltar que, embora na FAIBI a avaliação da aprendizagem seja feita por disciplina, levando-se em consideração o rendimento e a frequência, o regime adotado pela Faculdade é seriado. Assim, o aluno que ficar retido ou reprovado em mais de três disciplinas, sejam elas em um mesmo semestre letivo ou cumulativamente em semestres letivos anteriores, estará reprovado no ano letivo e terá que cursá-lo novamente em regime de dependência (excluindo-se as disciplinas em que obteve aprovação).



8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A FAIB dispõe de toda a infraestrutura física e tecnológica necessária para se alcançar os objetivos traçados neste Projeto para o curso de Administração. Abaixo, estão relacionados alguns dos aspectos considerados mais importantes para o desenvolvimento do curso:

a) Salas de aula equipadas com sistema de som, recursos multimídia, lousas (quadro branco), ótima iluminação interna e carteiras amplas, projetadas para proporcionar aos usuários o maior aproveitamento possível das atividades acadêmicas;

b) A biblioteca localizada em lugar de fácil acesso. A biblioteca está equipada com condições físicas e mobiliárias para estudo individual ou em grupo e demais atividades de pesquisa e estudo (inclusive acesso a Internet). Possui duas salas para estudos em grupos. Os usuários têm livre acesso aos microcomputadores conectados à Internet, onde podem consultar o catálogo da Biblioteca e também efetuar pesquisas.

c) Dois Laboratórios de Informática, com microcomputadores conectados à Internet;

d) Uma sala específica para funcionamento da secretaria da instituição, em local de fácil acesso para os alunos e equipada com microcomputadores e mobiliário adequado ao funcionamento da secretaria;

e) Espaço específico reservado para o corpo docente denominado “Sala dos Professores”. Nesta sala, cada professor possui seu armário próprio, com microcomputadores que permitem acesso à Internet, uma lousa e uma mesa para reuniões. Trata-se de um ambiente limpo e agradável, projetado para que o professor possa ter privacidade nos intervalos das aulas (ou na sua preparação) e encontre todos os subsídios necessários para o desempenho de suas funções;

f) Uma sala administrativa para a Diretoria da Faculdade e outras salas para as Coordenadorias dos Cursos



g) Existência de uma rede de computadores interna que interliga os equipamentos de informática da Faculdade, propiciando aos usuários (técnico-administrativos, professores e alunos) acesso rápido, fácil à Internet e ao compartilhamento de arquivos;

h) uma sala específica para o laboratório de Administração; e

i) uma praça de alimentação.

O **QUADRO 12** apresenta uma descrição detalhada dos recursos de estrutura física presentes na instituição, para apoio aos seus processos operacionais.

QUADRO 12 - Detalhamento de Estrutura Física

Quantidade	Descrição
10	salas de aula
02	salas de aula (laboratório de informática completo)
01	sala de professores
01	Biblioteca
01	sala de diretoria
01	sala de vice-direção
01	sala de coordenação
01	Secretaria
01	copa/cozinha
01	Almoxarifado
01	dependência para lavanderia/ limpeza
01	sala externa de cópias (Xerox)
01	sala externa para cantina
01	salas externas (laboratório de Administração, Pedagogia e Turismo)
01	banheiro externo masculino (geral/ alunos)
01	banheiro externo feminino (geral/ alunos)
01	banheiro interno masculino (professores)
01	banheiro interno feminino (professores)

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).

O **QUADRO 13** destaca os principais detalhes da estrutura tecnológica da FAIBI.

QUADRO 13 - Principais recursos tecnológicos

Local	Estrutura Tecnológica
Laboratório 1	Ar condicionado – 20 Computadores conectados a Internet Banda Larga 4mbps – com capacidade para 40 alunos
Laboratório 2	Onze Computadores conectados à Internet Banda Larga 4mbps - com capacidade para 22 alunos
Salas de aulas (todas)	Projeto Multimídia (<i>DataShow</i>), Tela de Projeção retrátil e sistema de som 5.1 (<i>Home Theater</i>) e Computador conectados a



	internet através de rede sem fio (<i>Wireless</i>).
Biblioteca	Três computadores, sendo dois destinados à pesquisa e consulta de livros e internet e um de uso administrativo para Controle de Empréstimos, de uso da Bibliotecária, com impressora térmica para recibos e uma impressora Laser para impressão da bibliotecária.
Sala dos professores	Dois Computadores conectados a Internet, com sistema de lançamento de Notas.
Secretaria	Três computadores, uma impressora multifuncional e uma impressora <i>Laser</i> .
Serviço reprográfico	Três máquinas reprográficas e uma impressora Laser conectada a rede para impressão de documentos dos Laboratórios de informática, da Sala dos Professores e outros.
Direção, vice-direção e coordenações	Três computadores, uma impressora .

Fonte: Dados obtidos através da Secretaria da FAIBI (2012).

A instituição dispõe ainda de alguns recursos que podem ser agendados para utilização. A maioria dos recursos descritos abaixo não está instalado de maneira fixa e podem ser transportados de um local a outro para atender às necessidades dos docentes e da instituição. São eles:

- 03 Mesas de som;
- 03 TV 29 polegadas;
- 02 aparelhos de DVD;
- 01 aparelho de videocassete;
- 02 retroprojetores;
- 05 microfones sem fio (04 microfones no mesmo receptor/ módulo);
- 06 caixas acústicas (04 instaladas nas salas de aula e 02 portáteis com pedestal);
- 02 amplificadores de som com misturador para entradas diversas (microfones, DVD);
- 01 datashow completo com computador portátil (carrinho);
- 01 amplificador de som sem misturador.

Por fim, é importante destacar que o prédio da FAIBI foi projetado de maneira a possibilitar o acesso de portadores de necessidades especiais a todas as suas instalações (rampas com inclinações adequadas e sanitários apropriados).



9 BIBLIOTECA

A Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga é a unidade técnica de apoio responsável pela aquisição, atualização, seleção, conservação, manutenção, processamento, divulgação e empréstimo do acervo de livros, periódicos, mapas e materiais multimeios (CD-ROM, fitas de vídeo, DVD), bem como pelo provimento de recuperação da informação disponível e não-disponível em seu acervo (pesquisa bibliográfica, tanto em documentos primários quanto em bases de dados online e outras fontes), que se constitui como suporte e complementação ao ensino de graduação e à pesquisa.

A área total ocupada pela biblioteca é de 98,06 m², com um espaço de 19,61 m² destinado ao acervo e 62,76 m² restantes destinado ao uso individual e coletivo, estruturada da seguinte forma:

- três cabines para estudo individual;
- duas salas de estudo em grupo e orientação, com uma mesa em cada sala comportando 6 alunos sentados;
- três mesas no espaço coletivo, comportando 18 usuários sentados;
- dois computadores conectados à Internet, para efetuar pesquisas.

Como estrutura de apoio ao ensino e à pesquisa, a biblioteca conta, em seu acervo, com todas as obras que fazem parte da bibliografia básica dos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação oferecidos pela faculdade, bem como com a maioria da bibliografia complementar das disciplinas, além, é claro, de obras de referência e dos mais significativos títulos de periódicos das áreas correlatas aos cursos.

A Biblioteca da FAIBI conta com uma profissional, devidamente habilitada, contratada através de concurso público, que exerce suas atividades na Instituição, de acordo com o que estabelecem as normas internas e a própria função de Bibliotecário. Dentre estas funções, encontram-se aquisição, seleção e processamento do material bibliográfico. Também é atribuição do bibliotecário a realização de pesquisas (em bancos de dados especializados via internet) e



atendimento de solicitações dos usuários, tendo como premissa a satisfação de seus usuários, através da otimização e da renovação constante de seus serviços. Usuários externos à FAIBI podem consultar o acervo in loco, mas não podem efetuar empréstimos domiciliares.

O acervo da biblioteca é de livre acesso e o catálogo está em processo de informatização. O *software* utilizado é o *Winlisis* e *EduTec* –Tecnologia Educacional, que visa oferecer todas as utilidades técnicas no processo de empréstimo e refinamento de consultas. No momento, apenas o bibliotecário efetua as consultas ao catálogo eletrônico, com a perspectiva de, futuramente, estender o acesso a todos os usuários da biblioteca, através de terminais de consulta próprios para esse fim.

Acrescente-se que, pesquisas bibliográficas via internet são disponibilizadas aos usuários e operacionalizadas pelos mesmos no Laboratório de Informática, com a devida orientação e ajuda do bibliotecário, quando necessário.

O acervo é dividido basicamente em livros, periódicos, obras de referência, arquivo de jornais, fitas de vídeo, DVD e folhetos. A aquisição de fitas de vídeo e de DVDs não está sistematizada como a de livros e de periódicos, e a atualização dos títulos é efetuada de acordo com solicitações específicas. Os itens a seguir, apresentam detalhes mais específicos sobre o acervo da biblioteca, divididos adequadamente em livros, periódicos e recursos audiovisuais.

a) Livros:

Aquisição por compra/2009 - nº de títulos: 131

Aquisição por doação/2009 - nº de títulos: 593

Total em outubro de 2009: 724

Acervo Total em outubro de 2009: 3.734

b) Periódicos

Aquisição por doação/2009 - Títulos: 12

Exemplares: 44

Aquisição por compra/2009 - Títulos: 16

Exemplares: 203

Total em outubro de 2009:



Títulos : 28

Exemplares : 247

c) Audiovisuais:

VHS - Títulos: 219

Exemplares: 227

DVD - Títulos: 37

Exemplares: 49

CD - Títulos: 60

Exemplares: 60

Fita K-7 - Títulos: 05

Exemplares: 05

Disquetes - Títulos: 02

Exemplares: 02

Acervo Total:

Títulos: 323

Exemplares: 343

A respeito do acervo, a biblioteca oferece apoio as consultas, empréstimos, orientação de uso, reserva de livros, orientação bibliográfica, bem como o COMUT – Comutação bibliográfica entre outros.

Cabe observar que também fazem parte do acervo da biblioteca coleções de livros de literatura brasileira e estrangeira, recebidos por doações diversas, além das obras mais significativas da literatura infanto-juvenil (adquiridos por compra e por doação).

Em relação à organização do acervo, é utilizada a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a tabela de autores *Cutter-Sanborn*. A catalogação é a prevista no AACR2.

O serviço de referência efetua pesquisas bibliográficas e empréstimos, entre outros serviços, e oferece a seus usuários o serviço de revisão e correção de citações e de referências bibliográficas de acordo com as normas mais atualizadas da ABNT.



A disseminação da informação atualmente restringe-se a boletins periódicos de novas aquisições e o atendimento de pesquisas, empréstimos e consultas.

O acervo vem sendo ampliado gradativamente com a aquisição constante de novos títulos e exemplares de livros e de periódicos, além da embrionária compra de material multimeio, de acordo com a demanda curricular, a indicação de docentes e estudantes, e com o orçamento previsto para este fim. Além da aquisição sistemática de material bibliográfico, a biblioteca conta também com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Atualmente, conta com obras especializadas em Educação, Turismo, Administração e áreas correlatas, mas o objetivo maior é ampliar a coleção para que atenda plenamente as pesquisas de todas as áreas do conhecimento.

A Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga - FEMIB, mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, destina à biblioteca um percentual de seu orçamento para a aquisição de novos livros, novos títulos de periódicos e material multimeio. Além disso, a biblioteca mantém contato com instituições governamentais e empresas, que efetuam doações de material bibliográfico (livros e títulos de periódicos).

A seleção e a atualização do material a ser adquirido é feita por meio de indicações do corpo docente e discente, dos coordenadores de curso, de pesquisa em catálogos de editoras e via internet, em bibliografias atualizadas e especializadas.



10 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde a sua fundação, no ano de 2001, a FAIBI tem procurado formas de auto avaliar-se. Na época, elaborou-se e aplicou-se um questionário de avaliação, porém isto foi feito de maneira manual, o que dificultou a tabulação, focalizando, análise e elaboração de relatórios mais conclusivos.

No ano de 2008, após os trabalhos iniciais da Comissão de Avaliação Institucional, optou-se pela implantação de um novo processo de Auto-Avaliação, mais consistente e epistemológico, elaborado de acordo com as diretrizes básicas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Assim, em 2008, a metodologia adotada pela FAIBI buscou promover melhorias no processo anterior no que diz respeito à metodologia de coleta de dados, realizando um aperfeiçoamento do sistema informatizado de coleta de dados e geração de relatórios e gráficos. A partir da adoção de um *software*, foi operacionalizada uma votação, desta vez totalmente informatizada.

10.1 Metodologia de coleta de dados

O processo de levantamento de dados utilizou como técnica de coleta de dados para pesquisa, a elaboração e aplicação de questionários. Tais questionários foram aplicados com o objetivo de atingir tanto o corpo discente e docente da instituição, bem como o corpo técnico administrativo, coordenação de cursos, direção e representantes da comunidade.

Os questionários foram disponibilizados e respondidos de maneira totalmente informatizada. A elaboração dos questionários dirigidos ao corpo discente e docente



baseou-se em questões fechadas de múltipla escolha, enquanto os questionários dirigidos ao corpo técnico administrativo, coordenações de cursos, direção e representantes da comunidade continham questões fechadas e abertas. Estes últimos foram assim elaborados, pois tinham como propósito obter também uma visão qualitativa sobre determinados aspectos da instituição.

A elaboração dos questionários procurou incorporar questões relacionadas às dez dimensões de avaliação proposta pela SINAES. Os questionários elaborados foram os seguintes:

- Avaliação do curso pelos discentes do curso de Administração;
- Avaliação didático-pedagógica discentes curso Administração;
- Avaliação docente pelos discentes do curso de Administração;
- Avaliação infra-estrutura pelos discentes curso de Administração;
- Avaliação do curso pelos discentes de todos os cursos;
- Avaliação didático-pedagógica discentes de todos os cursos;
- Avaliação docente pelos discentes de todos os cursos;
- Avaliação infra-estrutura pelos discentes de todos os cursos.

10.2 Amostragem Estatística

Em função da relativa facilidade na operacionalização dos questionários, baseados em um sistema informatizado, procurou-se estabelecer uma amostragem que fosse a mais representativa possível, buscando obter o universo total de alunos. Infelizmente, em função de algumas ausências, não foi possível chegar a cem por cento do número de alunos, no entanto, em função do período de coleta de dados coincidir com o horário em que os alunos estão presentes para as aulas, foi possível atingir amostras confiáveis para a valoração dos dados obtidos.

Cada questão foi respondida pelos alunos dentre as possibilidades do intervalo de valores cujo menor número era um e o maior era cinco. Esta escala de valores foi assim estabelecida para estar em conformidade com a proposta da metodologia de avaliação do SINAES. Um fato a considerar é que, de acordo com o



MEC, as pontuações recebem indicações que procuram explicar a representatividade de cada uma das pontuações. O **QUADRO 14** apresenta as denominações das notas, de acordo com o MEC.

QUADRO 14 - Indicação de pontuações de acordo com o MEC.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito fraco
2	Fraco
3	Satisfatório / Aceitável
4	Forte
5	Muito forte

Fonte: Software de Avaliação Institucional

Para maior adequação às respostas e na perspectiva de tornar mais fácil a compreensão para os alunos e, conseqüentemente, facilitar a interpretação dos resultados pela comunidade interna da instituição, foram atribuídas outras palavras de significados aos valores numéricos. O **QUADRO 15** apresenta o significado das notas, de acordo com a instituição.

QUADRO 15 - Indicação de pontuações de acordo com a Instituição.

Nota Numérica	Indicação Textual
1	Muito ruim
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

Fonte: Software de Avaliação Institucional

10.3 Limitações

A possibilidade do uso de um sistema informatizado para coleta dos dados aliado à quantidade de questionários, aplicados aos diferentes grupos que participaram do processo de auto-avaliação possibilita gerar um grande volume de dados que, dentro das possibilidades de análise do sistema informatizado, atingem proporcionalmente uma grande variedade de formas de analisar os dados coletados.

De qualquer forma, é importante destacar que, o sistema informatizado é uma ferramenta de apoio à tomada de decisões e análise de situações individuais, mais



dinâmico e não deve ser descartado em função do uso deste relatório. Entende-se que os dois instrumentos são complementares e que este documento é importante como um momento de reflexão e análise sobre os dados coletados pelo sistema, mas não esgota completamente as possibilidades das análises que possam ser construídas a partir dele.

O **QUADRO 16** mostra as questões referentes ao curso.

QUADRO 16 - Questões referentes à avaliação do curso pelos discentes

SEQ.	QUESTÕES
01	A ORDENAÇÃO SEQUENCIAL DAS DISCIPLINAS NO CURRÍCULO PLENO DO CURSO É
02	A QUALIFICAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
03	A TITULAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
04	O TEMPO DE DURAÇÃO PREVISTO PARA O CURSO (CARGA HORÁRIA TOTAL) É
05	A INTERDISCIPLINARIDADE E A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DO SEU CURSO OCORREM DE FORMA
06	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS PROFESSORES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
07	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS TÉCNICOS E DIRIGENTES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
08	O GRAU DE COMPATIBILIDADE DAS DISCIPLINAS DO SEU CURSO PARA ALCANCE DO PERFIL PROFISSIONAL DESEJADO É?
09	AS HABILIDADES PRETENDIDAS, EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS OU QUE SE VEM ALCANÇANDO, SÃO
10	A INTERNALIZAÇÃO DE VALORES, DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, JUSTIÇA E ÉTICA PROFISSIONAL É OU TEM SIDO
11	A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA PARA COMPREENSÃO DO MEIO SOCIAL, POLÍTICO, ECONÔMICO E CULTURAL É
12	A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA PARA ATUAR NA ADMINISTRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES É OU TEM SIDO
13	AS ÊNFASES DADAS ÀS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO E USO DA INFORMÁTICA SÃO
14	O TOTAL DE HORAS AULA E O PERCENTUAL DE DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA, INSTRUMENTAL, PROFISSIONAL E COMPLEMENTAR SÃO
15	A OFERTA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, DE ATIVIDADES DA EMPRESA JÚNIOR E OS TRABALHOS ESPECIAIS ESTÃO
16	A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO É
17	O ENVOLVIMENTO DO SEU CURSO E DOS ALUNOS COM A COMUNIDADE É
18	O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM É
19	OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM SÃO
20	O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COMO UM TODO É

Fonte: Software de Avaliação Institucional



Quanto à organização didático-pedagógica, o **QUADRO 17** mostra as questões.

QUADRO 17 - Questões aos discentes em relação à organização Didático-pedagógica

SEQ.	QUESTÃO
01	A ORDENAÇÃO SEQUENCIAL DAS DISCIPLINAS NO CURRÍCULO PLENO DO CURSO É
02	O TEMPO DE DURAÇÃO PREVISTO PARA O CURSO (CARGA HORÁRIA TOTAL) É
03	A INTERDISCIPLINARIDADE E A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DO SEU CURSO OCORREM DE FORMA
04	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS TÉCNICOS E DIRIGENTES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
05	O GRAU DE COMPATIBILIDADE DAS DISCIPLINAS DO SEU CURSO PARA ALCANCE DO PERFIL PROFISSIONAL DESEJADO
06	AS HABILIDADES PRETENDIDAS, EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS OU QUE SE VEM ALCANÇANDO, SÃO
07	A INTERNALIZAÇÃO DE VALORES, DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, JUSTIÇA E ÉTICA PROFISSIONAL É OU TEM SIDO
08	A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA PARA COMPREENSÃO DO MEIO SOCIAL, POLÍTICO, ECONÔMICO E CULTURAL É
09	A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA PARA ATUAR NA ADMINISTRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES É OU TEM SIDO
10	AS ÊNFASES DADAS ÀS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO
11	O TOTAL DE HORAS AULA E O PERCENTUAL DE DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA, INSTRUMENTAL, PROFISSIONAL
12	A OFERTA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, DE ATIVIDADES DA EMPRESA JÚNIOR E OS TRABALHOS ESPECIAIS ESTÃO
13	A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO É
14	O ENVOLVIMENTO DO SEU CURSO E DOS ALUNOS COM A COMUNIDADE É
15	O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM É
16	OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM SÃO
17	O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COMO UM TODO É
18	COMO COORDENADOR DE CURSO
19	COMO DIRETORES DA ESCOLA (DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO)
20	QUE CONCEITO VOCÊ ATRIBUÍRIA À FORMAÇÃO QUE VOCÊ ESTÁ RECEBENDO NA FAIBI?

Fonte: Software de Avaliação Institucional

O corpo docente também é avaliado pelas questões do **QUADRO 18**.

**QUADRO 18** - Questões referentes à avaliação do corpo docente pelo corpo discente

SEQ.	QUESTÃO
01	ESFORÇA-SE PARA ESCLARECER DÚVIDAS
02	EXPRESSA DE FORMA CLARA E OBJETIVA O CONTEÚDO QUE DESENVOLVE
03	TEM BAGAGEM INTELECTUAL ESTIMULANTE PARA O ALUNO
04	UTILIZA BIBLIOGRAFIA DIVERSIFICADA
05	ESTIMULA A DISCUSSÃO ACADÊMICA DOS TEMAS
06	PROMOVE ATIVIDADES DE PESQUISA COM OU PARA O ALUNO
07	UTILIZA RECURSOS DIVERSIFICADOS PARA FAVOREVER O APRENDIZADO
08	ADOA ROTEIRO DE AULA QUE INTEGRA TEORIA E PRÁTICA
09	DÁ AULA COM RITMO E BOM APROVEITAMENTO DO TEMPO
10	COMUNICA-SE BEM MESMO QUANDO TRATA DE ASSUNTO "ÁSPERO" OU DIFÍCIL
11	ESTIMULA O QUESTIONAMENTO SOBRE OS TEMAS PROPOSTOS
12	VALORIZA A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO
13	ATENDE TODAS AS DÚVIDAS DOS ALUNOS
14	CONDUZ A AULA DE FORMA INTERESSANTE
15	RELACIONA SUA MATÉRIA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO
16	ESTIMULA O RELACIONAMENTO ENTRE OS ALUNOS
17	REDIGE OU ENUNCIA AS QUESTÕES DE AVALIAÇÃO DE FORMA CLARA
18	REDIGE OU ENUNCIA AS QUESTÕES NA MEDIDA ADEQUADA
19	TEM INTERESSE PELO DESEMPENHO DO ALUNO NAS OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO
20	DIVULGA COM ANTECEDÊNCIA E CLAREZA OS CRITÉRIOS DE QUE VAI SE UTILIZAR NAS AVALIAÇÕES
21	HÁ COERÊNCIA ENTRE O QUE DIGO E O QUE FAÇO EM CLASSE
22	APRESENTA E DISCUTE O PLANO DE ENSINO DE SUA DISCIPLINA (OBJETIVOS, EMENTA, ETC)
23	RESPEITA O ALUNO COMO PESSOA
24	A QUALIFICAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
25	A TITULAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
26	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS PROFESSORES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
27	COMO DOCENTES (PROFESSORES)

Fonte: Software de Avaliação Institucional



A infraestrutura física e tecnológica é avaliada pelas questões apresentadas no **QUADRO 19**.

QUADRO 19 - Questões referentes a infraestrutura física e tecnológica

SEQ.	QUESTÃO
1	NA RECEPÇÃO
2	NO SETOR DE PROTOCOLO E ATENDIMENTO
3	PELO SERVIÇO DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
4	NA SECRETARIA GERAL
5	NA TESOUREARIA
6	NA BIBLIOTECA
7	NOS LABORATÓRIOS
8	PELOS DOCENTES (PROFESSORES)
9	PELA COORDENAÇÃO DE CURSOS
10	PELA DIRETORIA DA FACULDADE (DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO)
11	NO SERVIÇO DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
12	DESCONTRAÇÃO/SOCIABILIDADE/AGRADABILIDADE
13	SEGURANÇA
14	ILUMINAÇÃO
15	AERAÇÃO
16	NÍVEL DE LIMPEZA DA ESCOLA EM GERAL
17	QUANTIDADE DE SANITÁRIOS
18	LIMPEZA E HIGIENE DOS SANITÁRIOS
19	MATERIAL DISPONÍVEL NOS SANITÁRIOS
20	LIMPEZA E HIGIENE DA LANCHONETE
21	ARQUITETURA E DECORAÇÃO INTERNA DA ESCOLA
22	ARQUITETURA E DECORAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA
23	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS PAREDES INTERNAS
24	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS PAREDES EXTERNAS
25	QUANTIDADE DE ESPAÇOS PARA LAZER E DESPORTOS
26	LIMPEZA E HIGIENE DAS SALAS DE AULA
27	ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA
28	MOBILIÁRIO DAS SALAS DE AULA



SEQ.	QUESTÃO
29	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA
30	LIMPEZA E HIGIENE DOS LABORATÓRIOS
31	ESPAÇO FÍSICO DOS LABORATÓRIOS
32	MOBILIÁRIO DOS LABORATÓRIOS
33	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DOS LABORATÓRIOS
34	LIMPEZA E HIGIENE DA BIBLIOTECA
35	ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA
36	MOBILIÁRIO DA BIBLIOTECA
37	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA
38	QUANTIDADE DOS SERVIÇOS DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
39	QUALIDADE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
40	QUANTIDADE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
41	QUALIDADE EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
42	QUANTIDADE EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
43	QUALIDADE EQUIPAMENTOS APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (PROJETORES, TV, DVD, ETC)
44	QUANTIDADE EQUIPAMENTOS APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (PROJETORES, TV, DVD, ETC)
45	QUALIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA BIBLIOTECA (COMPUTADORES)
46	QUANTIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA BIBLIOTECA (COMPUTADORES)

Fonte: Avaliação Institucional

As dimensões gerais do curso estão no **QUADRO 20**.

QUADRO 20 - Quanto às dimensões do curso

SEQ.	QUESTÕES
1	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
2	CORPO DOCENTE
3	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Fonte: Avaliação Institucional

Um grupo de questões referentes a organização didático-pedagógica compõem a avaliação, como mostra o **QUADRO 21**.



QUADRO 21 - Organização didático-pedagógica da FAIBI: análise dos cursos de Administração, Turismo e Pedagogia.

SEQ.	QUESTÃO
01	A ORDENAÇÃO SEQÜENCIAL DAS DISCIPLINAS NO CURRÍCULO PLENO DO CURSO É
02	O TEMPO DE DURAÇÃO PREVISTO PARA O CURSO (CARGA HORÁRIA TOTAL) É
03	A INTERDISCIPLINARIDADE E A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DO SEU CURSO OCORREM DE FORMA
04	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS TÉCNICOS E DIRIGENTES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
05	O GRAU DE COMPATIBILIDADE DAS DISCIPLINAS DO SEU CURSO PARA ALCANCE DO PERFIL PROFISSIONAL DESEJADO
06	AS HABILIDADES PRETENDIDAS, EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS OU QUE SE VEM ALCANÇANDO, SÃO
07	A INTERNALIZAÇÃO DE VALORES, DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, JUSTIÇA E ÉTICA PROFISSIONAL É OU TEM SIDO
08	A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA PARA COMPREENSÃO DO MEIO SOCIAL, POLÍTICO, ECONÔMICO E CULTURAL É
09	A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA PARA ATUAR NA ADMINISTRAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES É OU TEM SIDO
10	AS ÊNFASES DADAS ÀS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO E USO DA IN
11	O TOTAL DE HORAS AULA E O PERCENTUAL DE DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA, INSTRUMENTAL, PROFISSIONAL
12	A OFERTA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS, DE ATIVIDADES DA EMPRESA JÚNIOR E OS TRABALHOS ESPECIAIS ESTÃO
13	A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO É
14	O ENVOLVIMENTO DO SEU CURSO E DOS ALUNOS COM A COMUNIDADE É
15	O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM É
16	OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM SÃO
17	O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COMO UM TODO É
18	COMO COORDENADOR DE CURSO
19	COMO DIRETORES DA ESCOLA (DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO)
20	QUE CONCEITO VOCÊ ATRIBUÍRIA À FORMAÇÃO QUE VOCÊ ESTÁ RECEBENDO NA FAIBI?
21	DÊ UM CONCEITO FINAL PARA A FAIBI

Fonte: Avaliação Institucional

O corpo docente também é avaliado conforme o **QUADRO 22**.

**QUADRO 22** - Avaliação do corpo docente nos cursos de : Administração, Turismo e Pedagogia

SEQ.	QUESTÃO
1	ESFORÇA-SE PARA ESCLARECER DÚVIDAS
2	EXPRESSA DE FORMA CLARA E OBJETIVA O CONTEÚDO QUE DESENVOLVE
3	TEM BAGAGEM INTELECTUAL ESTIMULANTE PARA O ALUNO
4	UTILIZA BIBLIOGRAFIA DIVERSIFICADA
5	ESTIMULA A DISCUSSÃO ACADÊMICA DOS TEMAS
6	PROMOVE ATIVIDADES DE PESQUISA COM OU PARA O ALUNO
7	UTILIZA RECURSOS DIVERSIFICADOS PARA FAVOREVER O APRENDIZADO
8	ADOA ROTEIRO DE AULA QUE INTEGRA TEORIA E PRÁTICA
9	DÁ AULA COM RITMO E BOM APROVEITAMENTO DO TEMPO
10	COMUNICA-SE BEM MESMO QUANDO TRATA DE ASSUNTO "ÁSPERO" OU DIFÍCIL
11	ESTIMULA O QUESTIONAMENTO SOBRE OS TEMAS PROPOSTOS
12	VALORIZA A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO
13	ATENDE TODAS AS DÚVIDAS DOS ALUNOS
14	CONDUZ A AULA DE FORMA INTERESSANTE
15	RELACIONA SUA MATÉRIA COM AS DEMAIS DISCIPLINAS DO CURSO
16	ESTIMULA O RELACIONAMENTO ENTRE OS ALUNOS
17	REDIGE OU ENUNCIA AS QUESTÕES DE AVALIAÇÃO DE FORMA CLARA
18	REDIGE OU ENUNCIA AS QUESTÕES NA MEDIDA ADEQUADA
19	TEM INTERESSE PELO DESEMPENHO DO ALUNO NAS OUTRAS DISCIPLINAS DO CURSO
20	DIVULGA COM ANTECEDÊNCIA E CLAREZA OS CRITÉRIOS DE QUE VAI SE UTILIZAR NAS AVALIAÇÕES
21	HÁ COERÊNCIA ENTRE O QUE DIGO E O QUE FAÇO EM CLASSE
22	APRESENTA E DISCUTE O PLANO DE ENSINO DE SUA DISCIPLINA (OBJETIVOS, EMENTA, ETC)
23	RESPEITA O ALUNO COMO PESSOA
24	A QUALIFICAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
25	A TITULAÇÃO DOCENTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO CURSO É
26	O NÍVEL DE COMPROMETIMENTO DOS PROFESSORES COM A QUALIDADE DO SEU CURSO É
27	COMO DOCENTES (PROFESSORES)

Fonte: Avaliação Institucional

A infraestrutura física e tecnológica é avaliada pelo sistema. O **QUADRO 23** mostra as questões.



QUADRO 23 - Questões sobre a infra-estrutura física e tecnológica

SEQ.	QUESTÃO
1	NA RECEPÇÃO
2	NO SETOR DE PROTOCOLO E ATENDIMENTO
3	PELO SERVIÇO DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
4	NA SECRETARIA GERAL
5	NA TESOURARIA
6	NA BIBLIOTECA
7	NOS LABORATÓRIOS
8	PELOS DOCENTES (PROFESSORES)
9	PELA COORDENAÇÃO DE CURSOS
10	PELA DIRETORIA DA FACULDADE (DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO)
11	NO SERVIÇO DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
12	DESCONTRAÇÃO/SOCIABILIDADE/AGRADABILIDADE
13	SEGURANÇA
14	ILUMINAÇÃO
15	AERAÇÃO
16	NÍVEL DE LIMPEZA DA ESCOLA EM GERAL
17	QUANTIDADE DE SANITÁRIOS
18	LIMPEZA E HIGIENE DOS SANITÁRIOS
19	MATERIAL DISPONÍVEL NOS SANITÁRIOS
20	LIMPEZA E HIGIENE DA LANCHONETE
21	ARQUITETURA E DECORAÇÃO INTERNA DA ESCOLA
22	ARQUITETURA E DECORAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA
23	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS PAREDES INTERNAS
24	MANUTENÇÃO E LIMPEZA DAS PAREDES EXTERNAS
25	QUANTIDADE DE ESPAÇOS PARA LAZER E DESPORTOS
26	LIMPEZA E HIGIENE DAS SALAS DE AULA
27	ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA
28	MOBILIÁRIO DAS SALAS DE AULA
29	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA
30	LIMPEZA E HIGIENE DOS LABORATÓRIOS
31	ESPAÇO FÍSICO DOS LABORATÓRIOS



SEQ.	QUESTÃO
32	MOBILIÁRIO DOS LABORATÓRIOS
33	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DOS LABORATÓRIOS
34	LIMPEZA E HIGIENE DA BIBLIOTECA
35	ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA
36	MOBILIÁRIO DA BIBLIOTECA
37	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA
38	QUANTIDADE DOS SERVIÇOS DE APOIO REPROGRÁFICO (XEROX)
39	QUALIDADE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
40	QUANTIDADE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
41	QUALIDADE EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
42	QUANTIDADE EQUIPAMENTOS LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
43	QUALIDADE EQUIPAMENTOS APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (PROJETORES, TV, DVD, ETC)
44	QUANTIDADE EQUIPAMENTOS APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (PROJETORES, TV, DVD, ETC)
45	QUALIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA BIBLIOTECA (COMPUTADORES)
46	QUANTIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA BIBLIOTECA (COMPUTADORES)

Fonte: Avaliação Institucional



11 REESTRUTURAÇÃO DA FAIBI

Desde a sua instalação, a FAIBI não tinha um plano formal institucional, sendo assim, na gestão do então Diretor Geral Dr. Sandro da Silva Campos criou-se uma comissão para que a própria faculdade pensasse seu futuro e refletisse sobre suas ações. Em meados de 2011, formou-se a comissão do PDI, para que se elaborassem as metas, objetivos e diretrizes da FAIBI. Esta comissão foi nomeada pela direção e contou com a participação de membros da FEMIB, corpo docente, corpo discente e funcionários.

Para o desenvolvimento do projeto ocorreram algumas reuniões com os envolvidos na comissão. Seguiu-se uma etapa denominada integração na qual os demais membros da instituição puderam participar. Os detalhes desta etapa do projeto PDI, serão descritos a seguir.

11.1 Integração

Essa fase procurou trazer alinhamento e envolvimento das pessoas (alunos, professores, funcionários, direção e fundação), também possibilitou pensar o futuro de acordo com as necessidades da instituição, para isso tornou-se necessário envolvê-los em atividades relacionadas com o passado e presente da FAIBI.

A Integração aconteceu no dia 01 de outubro de 2011, das 8 horas às 15 horas, no Espaço Estação Eventos, localizado na própria cidade de Ibitinga/SP e utilizado com frequência para cerimônias de casamentos, aniversários e recepções. O local fora, do ambiente de trabalho, foi propositalmente escolhido para que se criasse um ambiente receptivo e integrador aos membros como forma de aumentar a participação de todos. Quando se busca um ambiente descontraído e fora do convencional, acaba-se criando vínculos diferentes e informais que deixam as pessoas mais próximas.



O encerramento das atividades ocorreu no horário previsto com a conclusão de todas as atividades programadas e foi feita um agradecimento a todos os participantes do evento.

Essas atividades serão detalhadas a seguir, no **QUADRO 24**.

QUADRO 24 - Atividades da Integração do Projeto PDI.

Atividade	Horário	Descrição da atividade	Material	Responsável
Café da manhã	8 às 8h30 min	Preparação da mesa e alimentos servidos a todos e recepção do pessoal	Ver lista de materiais no apêndice.	Toda a comissão
Apresentação e Escolha do logotipo	8h30 min às 9h	Escolha de um símbolo representativo do desenvolvimento do Projeto PDI	Logotipos sugeridos pelos alunos	Valéria
Minha história, Sua história - História da Faibi e integrantes	9h às 11h	A dinâmica procura destacar marcos históricos na vida dos integrantes e da instituição	Ver lista de materiais no apêndice.	Valéria
Formação 1 de grupos	11h às 11h10min	Envolver pessoas em tarefas	Não necessita	Valéria
Almoço – preparação e arrumação	11h às 13h	A confecção dos alimentos é parte integrante do envolvimento dos participantes	Ver lista de materiais no apêndice.	Gupos
Formação 2 de grupos	13h às 13h10min	Envolver pessoas em tarefas	Não necessita	Valéria
Diagnóstico Estratégico	13h às 14h	Diagnosticar principais pontos fortes e fracos institucionais e verificar as ameaças e oportunidades do ambiente	Ver lista de materiais no apêndice.	Grupos
Valores e Missão	14h às 15h	Elencar valores e princípios importantes para a instituição	Ver lista de materiais no apêndice.	Grupos
Encerramento	15h	Agradecimentos	Não necessita	Valéria

Fonte: Elaboração Própria.



11.1.1 Definição de logotipo

A atividade Café da Manhã foi desenvolvida para recepcionar os participantes e teve a colaboração de alguns funcionários e o representante da mantenedora.

Após o desjejum foram iniciados os trabalhos do projeto com a escolha do Logotipo que caracterizará o Projeto PDI. Cabe ressaltar que os logotipos desenvolvidos e apresentados para a votação foram elaborados pelos alunos e enviados anteriormente para a instituição. A preocupação da faculdade não foi verificar e julgar tecnicamente os logotipos feitos pelos alunos e sim estimular a participação dos mesmos no processo de desenvolvimento do Projeto PDI.

Foram apresentados os desenhos e a maioria votou no logotipo desenvolvido pela aluna Rossana G. Bocca, do curso de Pedagogia, apresentados na **FIGURA 3**. Ela fez o desenho de uma águia e sua argumentação para o desenvolvimento do desenho está abaixo.

"Este logo tem um simbolismo. A parte cinza é a face de uma águia de perfil, o círculo preto é o olho da águia. A águia é um animal que voa alto e enxerga longe como o PDI, que também voará alto e irá longe, com uma visão de longo alcance. O círculo representa esse olhar visionário, amplo, a 360°.

As letras P, D, e I estão em movimento ascendente, como deve ser o PDI, ao alto e avante; foram coloridas nas cores primárias, simbolizando que o PDI é algo primordial e que dele sairá uma gama muito grande de projetos. As linhas do logo são todas flexíveis como é o pensamento no Sec XXI, cada vez mais distante do pensamento dogmático do século passado."



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

FIGURA 3 - Logotipo escolhido pelos participantes da Integração



Fonte: Elaboração Própria

Com a votação, algumas pessoas manifestaram opiniões sobre alterações no desenho, como a mudança do olho da águia para o logotipo da FAIBI e acentuar o bico da ave, que foram providenciadas pela aluna e o logotipo que será utilizado na divulgação do Projeto PDI ficou como apresentado na **FIGURA 4**.



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE IBITINGA

FIGURA 4 - Logotipo escolhido com as alterações sugeridas.

Fonte: Elaboração Própria

11.1.2 Histórico Pessoal e Institucional

A próxima atividade foi realizada em dois momentos. Na primeira etapa da dinâmica, o intuito foi relembrar momentos importantes da FAIBI, que os membros da instituição presenciaram. Dessa maneira as pessoas foram estimuladas a colocarem esses fatos em ordem cronológica. Na segunda parte da atividade, os participantes, colocaram em outro material, momentos marcantes da sua vida particular, também em ordem cronológica. Esses fatos poderiam ser relacionados ou não a instituição. Ao final, fez a correlação das histórias da faculdade e das histórias particulares, chegando-se a constatação que elas estão entrelaçadas, ou seja, ao reescrever a história da FAIBI e a história de cada participante alguns fatos que



ocorreram na vida particular influenciaram na FAIBI e vice-versa. A intenção foi mostrar como todos os participantes estão fazendo a sua história e compondo a história da faculdade.

O **QUADRO 25** mostra os principais fatos ocorridos na instituição de ensino desde a sua fundação até os dias atuais. Eles estão dispostos em ordem cronológica de acontecimento e levam em consideração o ano de ocorrência. É importante ressaltar que podem ter ocorrido fatos não mencionados pelos participantes, porém o principal objetivo da dinâmica foi envolver os participantes para colocarem fatos que eles perceberam como salutares e que provavelmente influenciaram na instituição e também na vida pessoal de cada um.

QUADRO 25 - Relacionamento entre ano e os principais fatos ocorridos na instituição

ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
1997	Criação da FEMIB (Fundação Educacional Municipal da Estância Turística de Ibitinga) com estatuto e regimento A posição da entidade foi aguardar o repasse dos valores para a mantenedora pelo executivo para abertura dos cursos
2000	Convite para membros da comunidade e entidades de classes para reunião para instalação da faculdade - FAIBI Confirmação financeira da prefeitura Autorização e realização do 1º vestibular O objetivo principal da faculdade ficou pautado na formação dos alunos para servir a comunidade com cursos de curta duração e ênfase na capacidade profissional
2001	Início das atividades acadêmicas com a instalação dos cursos de Pedagogia e Turismo Conquista do espaço físico – Escola do Comércio Contratação dos primeiros professores Cobrança de mensalidades (subsídio municipal em 50%) 1ª Semana Universitária na FAIBI 1º Concurso Público
2002	Contratação dos concursados (professores e funcionários) 1ª Portaria para gestantes Novas instalações da faculdade Inúmeras viagens do presidente da FEMIB e outros para o CEE em São Paulo, em busca de regularização dos cursos. Vestibular VUNESP
2003	1ª Formatura de Pedagogia Concurso para professor de Direito Reconhecimento dos cursos de Turismo e Pedagogia por parte do CEE 1ª Semana Universitária fora da instituição Reforma das instalações prediais



ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
2004	1º Seminário de pesquisa Tentativa de abertura do curso de administração – vestibular cancelado 1ª Formatura de Turismo
2005	Suspensão do vestibular do curso de Turismo Pedido de credenciamento dos cursos de Pedagogia e Turismo para o CEE
2006	1ª Turma de administração Cursos funcionando por liminares judiciais Projeto do curso de Administração com ênfase em Gestão de Pequenas Empresas
2007	Instituição tornou-se pública, sem cobrança de mensalidades para os alunos; Adaptações nos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia, Turismo e Administração; Reestruturação dos cursos: Pedagogia e Turismo passaram para 3 anos de duração
2008	1ª Avaliação institucional informatizada Vestibular organizado pelos professores da FAIB Concurso público para docente e administrativo Recebimento de cestas básicas e convenio médico Reforma do prédio Recebimento das comissões de avaliadores do CEE para renovação do reconhecimento dos cursos de Turismo e Administração
2009	Mudança da diretoria 1ª Formatura de Administração Contratação de novos professores Alteração do sistema de avaliação discente Instalação de equipamentos multimídias nas salas de aulas Início da utilização do sistema <i>Moodle</i> Curso de capacitação docente Adaptação do projeto pedagógico do curso de administração Projeto pedagógico do curso de Pedagogia passou para 4 anos Início dos trabalhos de subcoordenação Visita técnica em Bauru
2010	Apresentação do plano de carreira para a FEMIB Inúmeras viagens ao CEE Credenciamento dos cursos pela CEE 14º salário Vestibular no modelo do ENEM Mudança no Xerox Instalação da cantina e laboratórios de turismo, pedagogia e administração. Ações práticas para a comunidade do laboratório de Turismo Projeto do curso de Pedagogia na Escola Maria Lúcia 1º Simpósio de Administração Semana universitária do Turismo organizada pelos alunos Visita técnica a São Carlos Ampliação do acervo dos cursos de Pedagogia e Administração Pesquisa realizada sobre o APL de Ibitinga Festa junina realizada pelos alunos de Turismo



ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
	Tentativa de reestruturação do curso de Turismo Início do novo projeto pedagógico de Pedagogia – Residência Pedagógica
2011	Contratação de novos professores de Turismo Visita dos especialistas do CEE Construção do PDI Mudança na diretoria 2º Simpósio de Administração Cursos de extensão Premio Victor Civita conquistado pela subcoordenadora do curso de Pedagogia 1º Simpósio de inclusão social Visita técnica à São Carlos Funcionários bi-campeões de Futsal na III Copa FAIBI

Fonte: Elaboração Própria

Após a atividade recontar a história da FAIBI, os participantes foram estimulados a escreverem fatos marcantes nas suas vidas pessoais que ocorreram nos anos de 2000 a 2011, como mostra o **QUADRO 26**. Eles poderiam ou não estar relacionados com a instituição.

QUADRO 26 - Relacionamento entre ano e os principais fatos ocorridos na vida pessoal dos participantes

ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
2000	“Trabalho no interior da Bahia” “Término do mestrado” “Término da graduação” “Entrei na FAIBI” “Comprei minha casa” “Perdi meu emprego na Transbrasil” “Cheguei a Ibitinga” “Especialização em linguística” “Trabalhando no SOS”
2001	“Nascimento do 2º filho” “Comecei a trabalhar na escola particular” “Voltei para Ibitinga” “Especialização” “Aprovação no concurso da FAIBI” “Conclusão da faculdade” “Concurso da FAIBI” “Comecei a trabalhar na FAIBI” “Cheguei a Ibitinga” “Aprovação no concurso da FAIBI” “Divorcio e novo casamento”
2002	“Contratado na FAIBI”



ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
	“Construção do escritório em prédio próprio” “Passei no vestibular” “Ingresso na FAIBI” “Casei” “Terminei com minha 347ª namorada” “Contratação como contadora da FEMIB” “Comprei um corcel 73” “Lecionei para 60 alunos foi uma conquista” “Passei no vestibular” “Mudança para Curitiba”
2003	“Terminei o doutorado” “Entrei na FAIBI” “Terminei minha 3ª graduação” “Entrada no mestrado” “Trabalhando na FAIBI” “Exoneração do cargo de contadora da FEMIB” “Divorciei” “Vim para Ibitinga” “Comecei a lecionar na FAIBI” “Meu pai faleceu e estava na FAIBI quando fiquei sabendo” “Coordenadora do curso normal superior”
2004	“Início da construção da minha casa” “Ganhei um premio nacional” “Início do mestrado e do magistério em ensino superior” “Trabalhando muito, construindo minha casa e três filhos estudando” “Mudança de São Paulo para Ibitinga” “Ingresso na FAIBI” “Ingresso na FACEP e na FAIBI” “Fiquei noivo” “Ingresso no mestrado” “Primeiro emprego no turismo”
2005	“Ingresso na escola pública como efetiva” “Terminei de construir minha casa” “Ingresso na FACITA” “Vice-direção da escola Maria Aparecida” “Trabalho na BBtur” “Trabalho na secretaria de Turismo do Paraná”
2006	“Termino do mestrado” “Agente local do Projeto APL” “Fui à parada gay” “2ª especialização” “Volta para a FAIBI” “Comprei uma casa” “Formado em Turismo” “Mudança para Prudentópolis” “Trabalho em projetos do ministério do desenvolvimento agrário”
2007	“Assumi a coordenação do curso de administração na FASAR” “10 anos de casamento” “Mudei para a casa nova”



ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
	"Passei no concurso e comecei a dar aulas no Estado" "Nasceu meu 2º filho" "Virei avaliador do MEC" "Assumi a vice-direção" "Mudança para Iruti" "Projeto pela EMATER/ PR" "Entrei no mestrado" "Filha morando no exterior" "Fiz 50 anos" "Mudei para minha casa própria" "Comecei minha especialização" "Tirei a CNH" "Comprei minha magrela" "Ingresso na ETEC"
2008	"Passamos no concurso" "Ingresso na FAIBI como professor" "Comprei um carro sozinha" "1ª viagem para EUA" "Pedi exoneração do Estado" "Terminei minha casa" "Coordenação da escola Maria Aparecida" "Coloquei aparelho ortodôntico" "Mudança para Curitiba" "Passei no vestibular"
2009	"Entrei na FAIBI" "Entrei na direção da FAIBI" "Terminei minha casa" "Assumi coordenadoria do patrimônio histórico" "Filha na FGV" "Ingresso na ETEC" "Início da construção da minha casa" "Trabalhar como diretor" "Prestei concurso na FATEC" "Marquei a data do casamento" "Prestei vestibular na FAIBI" "Ingresso no mestrado"
2010	"Comprei um apartamento" "Casei" "Casamento da filha" "2ª viagem para EUA" "1ª viagem para Europa" "Peguei minha cachorrinha" "Sai da direção da FASAR" "Passei no concurso da UNESP" "Virei presidente do Conselho Municipal de Educação" "Entrei no doutorado" "Inaugurei o Museu do Futebol e de Arqueologia" "Divorcei" "Volta a Goiania"



ANO	FATOS RELEVANTES OCORRIDOS
	“Mestre” “Passei na faculdade” “Assumi aulas na FATEC”
2011	“Início do Projeto PDI” “Início do doutorado” “Nascimento de Maria Eduarda” “Término do mestrado” “Ingresso na FAIBI” “3ª especialização – Libras” “Vice-direção da FAIBI” “Conquistei o Premio Gestor Nota 10 Victor Civita” “Curso na Harvard” “Sai da direção da FAIBI” “Entrei na direção administrativa do FLAPI” “Entrei na direção da FASAR” “Inaugurei o Museu Ferroviário” “Filha está estagiando” “Assumi a direção da FAIBI” “Entrei na FAIBI” “Eleito representante dos alunos para o Conselho Curador da FEMIB”

Fonte: Elaboração Própria

Com a conclusão das duas partes da dinâmica foi feito seu fechamento. O principal objetivo foi mostrar aos participantes que a história da faculdade se funde com as histórias pessoais de cada um. E que, portanto, toda conquista da FAIBI será uma conquista pessoal também.

Após essa atividade os participantes do evento foram divididos em três grupos, para as atividades: comida, arrumação e limpeza. Os participantes de departamentos diferentes, se envolveram nas tarefas de forma a criar, também, neste momento uma integração dos membros.

11.1.3 Identificação dos pontos fortes e fracos

Para desempenhar as atividades da tarde foram criados novos grupos de trabalho. O objetivo da atividade foi estimular a análise dos pontos fortes e fracos da instituição e verificar quais as ameaças e oportunidades que o ambiente apresenta. Através do diagnóstico pode-se planejar ações para a melhoria da faculdade, embasadas nas reais necessidades. Segundo Oliveira (2011) os pontos fortes e



fracos são fatores internos da empresa, portanto controláveis. Os pontos fortes trazem vantagem competitiva, já os pontos fracos servem de análise para melhorias futuras. As ameaças e oportunidades constituem fatores externos, não controláveis pela empresa e podem prejudicar, no caso das ameaças ou podem trazer benefícios (oportunidades) se forem aproveitadas.

O **QUADRO 27** elenca as ideias surgidas e discutidas nos grupos e mostra como os funcionários observam o ambiente de trabalho, baseados no diagnóstico estratégico dos pontos fortes e fracos da instituição.

QUADRO 27 - Pontos fortes e fracos da instituição

DIMENSÃO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Ensino	Bons projetos pedagógicos dos cursos de administração e Pedagogia Disponibilidade de materiais	Falta de regularização de visitas técnicas Poucos cursos oferecidos Falta de reestruturação do projeto pedagógico do turismo Pequeno número de vagas
Pesquisa		
Extensão	Oferta de cursos gratuitos a comunidade	
Corpo Docente/Funcionários	Organização, bom atendimento e relacionamento entre os funcionários. Serviço bom de xerox. Comprometimento dos funcionários e professores Qualificação do pessoal Bom relacionamento entre professores e direção Profissionais que buscam atualização	Ausência de plano de carreira Falhas de comunicação entre os diferentes segmentos Falta de criação do cargo de coordenação de cursos Regimento interno ruim Falta de interação entre os discentes dos três cursos
Corpo Discente	Nível de conhecimento dos alunos	
Infraestrutura física e tecnológica	Equipamento de multimídia em todas as salas Chamada dos alunos eletrônica Limpeza do ambiente Carteiras e cadeiras boas para os alunos	Falta de informatização na biblioteca Falta de manutenção nas multimídias nas salas de aulas Ausência de lousa digital Espaço físico reduzido Trancamento de



	Agilidade nos processos internos Autonomia no cumprimento das funções Boa relação entre professores e alunos	matrículas por longos períodos Falta de climatização das salas de aulas e da biblioteca Espaço físico reduzido da biblioteca Poucas vagas de estacionamento Falta de cortinas nas salas de aula
Social e sustentabilidade	Ser uma instituição pública	Ausência de ações voltadas à sustentabilidade (sistema de coleta seletiva) Falta de vida acadêmica Falta de interação entre a faculdade as empresas, os empresários e o turismo

Fonte: Elaboração Própria

Também foram elencadas as ameaças e oportunidades da faculdade, segundo os funcionários e docentes, conforme o **QUADRO 28**.

QUADRO 28 - Componentes externos do diagnóstico estratégico da instituição

AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Campo de trabalho restrito na cidade	Eventos na cidade como: <i>Corpus Christi</i> , Feira do Bordado e Feira de Profissões
Susceptibilidade às questões políticas do município	Ampliação das parcerias com setores públicos e privados, e a comunidade
Falta de reconhecimento do empresariado local	
Nível cultural baixo local	
Alta evasão dos alunos	
Falta de reconhecimento unanime do poder político	
Depredação do prédio pela comunidade	
Aumento exagerado de alunos de outras cidades	

Fonte: Elaboração Própria

Essas dimensões foram analisadas pelos funcionários, professores e alunos, analisando seus pontos fortes e fracos. No diagnóstico dos alunos a ênfase dada por eles foi a dimensão Ensino, conforme mostra o **QUADRO 29**.



QUADRO 29 - Dimensões e análise dos pontos fortes e fracos sob a ótica dos alunos

DIMENSÃO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Ensino	Recursos para aprendizagem pelos professores Grade curricular <i>Moodle</i>	Dps normais sem condição do aluno participar da colação de grau Avaliação final Aulas com pouco conteúdo Poucos cursos Falta de especialização Aulas de reposição Trabalhos a serem realizados em casa Avaliação do 2º bimestre próxima a avaliação final Calendário acadêmico Semana universitária Ausência de revista científica Falta da semana de “saco cheio” Falta de visitas técnicas Ter três provas no semestre Estágio obrigatório excessivo (300 horas) Falta de projetos para inserir o aluno no mercado de trabalho Falta de exemplos e conceitos da área de turismo (práticos) Grade curricular do curso de turismo Curso de 3 anos do turismo Falta de um atendimento direto para tirar dúvidas com professor Pouco incentivo á bolsa de estudos (FAPESP, CAPES, etc) Vestibular anual
Pesquisa	Aulas de elaboração do TCC	Falta de orientadores Má coordenação dos estágios Ausência de iniciação



DIMENSÃO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
		científica Os trabalhos do TCC deveriam começar no 2 ano (turismo) Não ter pós graduação
Extensão	Cursos extras (espanhol)	Ausência de empresa júnior Falta de cursos de extensão
Corpo Docente / Funcionários	Atendimento da secretaria Atendimento da biblioteca Facilidade de contato com a direção/ boa direção Professores capacitados Bom atendimento da coordenação Boa relação com os professores Organização Bom relacionamento com funcionários	Atendimento do xérox Alguns professores ruins Falha de comunicação Falha de comunicação da secretaria com os alunos Falta de cumprimento dos horários Falta de professor sem avisar com antecedência Excesso burocrático para protocolos Falta de canal de comunicação entre alunos e a direção / coordenação
Corpo Discente		Falta de participação discente nas decisões acadêmicas
Infraestrutura física e tecnológica	Laboratório de informática com bons equipamentos Equipamento sonoro e visual em salas de aulas Banheiros espaços e limpos Localização Conexão com a <i>internet</i> Limpeza Estrutura do setor de xerox Site da FAIBI	Pouco acervo de livros Pouco equipamento e qualidade ruim Espaço reduzido das salas de aulas Ambientes não climatizados Espaço e acomodação da cantina / Atendimento/ Variedade de produtos / Horário de atendimento Falta de estacionamento Falta de bebedouro e copos Desorganização das salas de aulas Carteiras desconfortáveis Computador ruim da sala de aulas Falta de reforma Falta de segurança Cantina próxima às salas de aulas



DIMENSÃO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
		Sala de informática não abrir à tarde Quadro branco pequeno e sem ser côncavo Sistema de coleta de presença Falta de tomadas áreas para <i>notebooks</i> Sala de computação pequena Falta de grades nas janelas Falta de um auditório Sala de aula com objetos amontoados (TV, caixas, papéis, etc)
Social e sustentabilidade	Gratuidade Vestibular	Falta de divulgação da faculdade Falta de ouvidoria Falta divulgação do curso de turismo Falta de lugares para fazer estágios (turismo) Falta integração dos alunos (adm, tur e ped) Falta de parceira com hotéis, restaurante escola Falta de divulgação da faculdade Falta de um espaço cultural

Fonte: Elaboração Própria

Os valores e princípios são muito importantes para qualquer instituição. Eles representam a postura exigida pelos colaboradores no desempenho de suas funções. Para Oliveira (2011) os valores e princípios constituem um conjunto de crenças fundamentais da empresa. Elas orientam todas as ações dos colaboradores e tomadas de decisão da chefia. O **QUADRO 30** mostra os valores e princípios considerados importantes para a faculdade, de acordo com os participantes da integração.

**QUADRO 30** - Valores e princípios da instituição

Valores e Princípios
Responsabilidade
Transparência
Comprometimento
Respeito
Ética
Autonomia
Difusão do conhecimento
Servir à comunidade
Responsabilidade sócio-ambiental
Excelência
Objetividade
Ousadia

Fonte: Elaboração Própria

11.1.4 Definição da Missão

Os valores e princípios também norteiam a Missão da instituição. Segundo Oliveira (2011) a missão é a razão de existência da empresa. É uma declaração curta, objetiva e significativa que é passada para todos os funcionários, de todos os níveis. Através da missão que se descreve a finalidade da empresa, o motivo de sua existência, a razão pela qual se considera necessária ao mercado e a maneira como quer ser vista por ele.

A FAIBI apresentava uma missão que estava vigente e divulgada somente no site. O **QUADRO 31** mostra a missão da faculdade.

QUADRO 31 - Missão atual da FAIBI

A Faculdade de Ibitinga - FAIBI, tem por missão ser uma instituição de ensino com espírito novo, preocupada em formar profissionais competentes, verdadeiros cidadãos, engajados em comprometimento ético para o exercício da profissão.

Fonte: FAIBI (2011).

Como este projeto propunha repensar aos valores e princípios institucionais, a missão foi revista. Em reunião com o grupo de trabalho do PDI foi estudada uma



frase que estivesse em consonância com os valores e princípios atuais e que pudesse destacar a instituição das demais, elaborando a frase do **QUADRO 32**, que passará a ser divulgada em todos os meios de comunicação oficiais, inclusive no ambiente interno da faculdade.

QUADRO 32 - Missão reformulada da FAIBI

A Faculdade de Ibitinga – FAIBI é uma instituição pública com o objetivo de servir à comunidade por meio da difusão do conhecimento, baseada em responsabilidade social, econômica, cultural e ambiental, comprometida com a ética e a transparência, formando profissionais com excelência para o exercício da profissão.

Fonte: Elaboração Própria

11.1.5 Definição da Visão

Com essa alteração fazia-se necessário criar uma visão institucional para a FAIBI. A Visão de uma empresa representa um objetivo maior que se pretende alcançar. Ela é um desafio a longo prazo e realizada através de metas, objetivos e planos de ação. Para Oliveira (2011) a visão deve ser compartilhada por todos na organização e estar alinhada com o alto escalão.

A FAIBI até este momento não tinha uma visão definida em conjunto, pela direção e fundação, e os objetivos institucionais ficavam subestimados pelos fatores emergenciais de gestão. Com o projeto PDI observou-se a oportunidade de buscar uma visão a longo prazo, fundamentada na situação atual e nos objetivos e metas institucionais. A visão da FAIBI definida pelo grupo de trabalho está descrita no **QUADRO 33**.

QUADRO 33 - Visão futura da FAIBI

Ser reconhecida como uma instituição de excelência indispensável à difusão de conhecimento e formação profissional da comunidade.

Fonte: Elaboração Própria

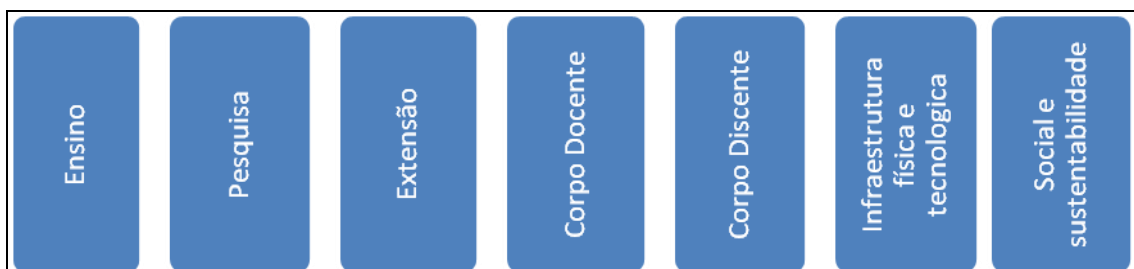


11.1.6 Definição de Objetivos e Metas

O horizonte temporal considerado foi de 5 anos, contando a partir da implementação do Projeto PDI.

Para se alcançar o reconhecimento público do trabalho feito pela FAIBI algumas dimensões foram estipuladas pelo grupo. Essas dimensões para a elaboração dos objetivos e metas institucionais. As dimensões são apresentadas na Figura 5.

FIGURA 5 - Dimensões importantes para construção da visão institucional



Fonte: Elaboração Própria

Para cada dimensão foi criado um objetivo e suas metas, que posteriormente serão detalhadas e colocadas em prática pela instituição. Os objetivos e os resultados finais se espera alcançar em um determinado período de tempo. Já as metas são os resultados intermediários que auxiliam na busca dos objetivos. (OLIVEIRA, 2011). Os objetivos e metas das dimensões serão descritas a seguir:

11.2 Ensino

- **Objetivo:** Trabalhar com a concepção construtivista e sócio-interacionista.
 - Meta 1: Desenvolver um projeto para identificar o perfil do aluno da FAIBI.
 - Meta 2: Formar um grupo de trabalho com docentes dos três cursos, para estudarem abordagens metodológicas e estratégias didáticas para os cursos oferecidos pela FAIBI.
 - Meta 3: Promover reuniões periódicas, de professores, para discussão de metodologia de ensino e tecnologias disponíveis na instituição.



11.3 Pesquisa

- **Objetivo:** Ser reconhecida como fonte de informação voltada as necessidades locais.
 - Meta 1: Criar linhas de pesquisa em todos os cursos, direcionando as pesquisas (tcc, iniciação científica) para estimular no aluno o perfil de pesquisador
 - Meta 2: Gerar núcleo de pesquisas para todos os cursos, com possibilidade de bolsa de pesquisa em órgãos de fomento e empresas.
 - Meta 3: Organizar eventos sobre pesquisa como encontros científicos e semana acadêmica, promovendo a divulgação das pesquisas e pesquisadores.

11.4 Extensão

- **Objetivo:** Criar um núcleo prático, em todos os cursos, para atendimento das necessidades locais com cursos de extensão e atividades de apoio, como Simpósios e Semana Acadêmica. Informar à comunidade, setor público, turística e empresarial através de um canal de informação (relações públicas).
 - Meta1: Montagem do núcleo com os integrantes de cada curso e visitas às empresas, comunidade, área de turismo e setor público.
 - Meta 2: Elaboração do cronograma das atividades a serem realizadas e os responsáveis.
 - Meta 3: Divulgação na cidades para os interessados do setor público, privado, educacional e turístico.

11.5 Corpo Docente E Funcionários

- **Objetivo:** Envolver o corpo docente, técnico administrativo da FAIBI e FEMIB



nas ações a serem desenvolvidas na instituição.

- Meta1: Traçar juntamente com o Poder público o Plano de carreira institucional. Este plano deverá estabelecer uma política de melhoria na situação funcional dos professores e funcionários.
- Meta 2: Desenvolver uma política interna e plano de capacitação que estimule professores e funcionários a alcançarem a evolução funcional.
- Meta 3: Definir o processo das relações públicas entre FAIBI e comunidade.

11.6 Corpo discente

- **Objetivo:** Melhorar o desempenho do nosso aluno e propiciar as condições para uma formação integral, humanística e democrática.
 - Meta1: Desenvolver juntamente com os professores aulas e atividades diversificadas para que possamos melhorar a qualificação do nosso aluno no mercado de trabalho.
 - Meta 2: Manter Projeto Pedagógico com viés prático.
 - Meta 3: Reativar e adequar o Diretório Acadêmico (DA) e compartilhar com o DA a responsabilidade em desenvolver programas e projetos de ações aos estudantes.

11.7 Infraestrutura Física e Tecnológica

- **Objetivo:** Reforma estrutural do prédio com ambiente climatizado e melhoria tecnológica.
 - Meta 1: Reforma do prédio com ampliação da biblioteca e informatização da consulta de livros. Construção de um espaço de convivência.



- Meta 2: Manutenção preventiva dos equipamentos tecnológicos e implantação de outra sala de informática ou instalação de *netbooks*. Comprar um novo CPD, aumento da sala dos professores, colocação de vidros (transparência), estacionamento apropriado, lousas digitais, regimento interno revisado e adequação das salas de aula quanto a clareza.
- Meta 3: Reformular o site.

11.8 Social e Sustentabilidade

- **Objetivo:** Ser um modelo de difusão de ações voltadas ao social, com responsabilidade ambiental.
 - Meta 1: Elaborar uma cartilha de ações sociais e ambientais e difundir entre a comunidade acadêmica.
 - Meta 2: Desenvolver ações para a coleta de lixo reciclável, eliminação de desperdícios de papel, conscientização nas salas de aulas.
 - Meta 3: Implantar a caneca individual em substituição aos copos descartáveis. E ainda desenvolver ações junto a comunidade através de palestras sobre o tema, cursos de extensão, parcerias entre o Poder Público e Setor Privado.

Essas metas e objetivos estão sendo colocados em prática e farão parte do desenvolvimento da instituição de ensino ao longo de cinco anos. Através de projetos e estratégias, os responsáveis serão nomeados e o processo de implementação deverá ser controlado.

A direção da FAIBI juntamente com a FEMIB farão todos os esforços necessários para alcançar os propósitos deste projeto de desenvolvimento institucional.



REFERÊNCIAS

IBGE , (2010). **População do Estado de São Paulo**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/default_indicadores_sociais_municipais.shtm>. Acesso em 14 abril 2012.

FAIBI. (2011). **Dados institucionais**. Disponível em: <www.faibi.com.br>. Acesso em: 16 set. 2012.

FIESP (2006). **Projeto APL de Ibitinga**: projeto setorial elaborado em parceria com o Sebrae/SP.

LORENZO, Helena Carvalho de; FLORIAN, Fabiana. (2001). **Território e ambiente institucional**: o arranjo produtivo local (APL) “Bordados de Ibitinga-SP”. Projeto setorial.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SEADE, (2011). Dados das cidades do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>>. Acesso em: 27 maio 2012.



APÊNDICE A

LISTA DE MATERIAIS UTILIZADOS

- **Café da manhã.**

Itens	Materiais	Responsável
Café pronto	Garrafa térmica	Agnaldo/Roni
Chá	Garrafa térmica	
Bolachas	Utensílios	
Pães	Utensílios	
Suco	Garra	
Requeijão ou frios	Utensílios	
Água	Galão/utensílio refrigerado	

- **Minha história, sua história.**

Itens	Material	Responsável
Dinâmica	Papel	Valéria/Ariane
	Pinceis	
	Tesoura	
	Durex ou fita adesiva	
Video	Data show/som	Carlinhos/Rubens

- **Almoço**

Itens	Material	Responsável
Arroz	Panelas diversas e gás	Agnaldo/Roni
Farofa	Utensílio	
Macarrão / Molho	Refratário	
Salada/ Omelete/	Utensílio	
Carnes / Queijo	Churrasqueira	
Água	Galão/utensílio refrigerado	
Refrigerante/ Suco	Jarras	
	Pratos, talheres, guardanapos e toalhas de mesa	
Recreação	Baralho/Uno/Musica	Carlinhos/Rubens